

U. PORTO

UNIVERSIDADE  
DO PORTO

# RELATÓRIO ORÇAMENTO

## 2018



**Ficha Técnica**

***Título***

Universidade do Porto – Orçamento 2018

***Edição***

*Serviço Económico – Financeiro*

Serviços Partilhados da Universidade do Porto

Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

sef@sp.up.pt | [www.sp.up.pt](http://www.sp.up.pt)

**novembro 2017**

## INDICE

<b>CARTA DO REITOR.....</b>	<b>1</b>
<b>ORÇAMENTO 2018.....</b>	<b>4</b>
1. ENQUADRAMENTO.....	4
2. PRESSUPOSTOS.....	5
3. METODOLOGIA UTILIZADA.....	6
4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA U.PORTO PARA 2018.....	8
4.1. BALANÇO PREVISIONAL.....	8
4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL.....	13
4.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - ÓTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL.....	19
4.4. ORÇAMENTO PRIVATIVO - ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA.....	23
<b>PARECER DO AUDITOR.....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXOS:</b>	
ANEXO 1 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - RECEITA.....	30
ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA.....	35
ANEXO 3 – MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2018 DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS....	45
ANEXO 4 – MAPA DE PESSOAL - 2016 A 2018.....	46

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> – PROPINAS – DETALHE POR CICLO DE ESTUDO - 2018 .....	15
<b>GRÁFICO 2</b> – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – DETALHE POR RUBRICA - 2018 .....	15
<b>GRÁFICO 3</b> – ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR ATIVIDADE - 2018 .....	24
<b>GRÁFICO 4</b> – ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO - 2018 .....	25

## ÍNDICE DE QUADROS

<b>QUADRO 1</b> – BALANÇO – ATIVO - 2016 A 2018 .....	8
<b>QUADRO 2</b> – BALANÇO – FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO - 2016 A 2018 .....	9
<b>QUADRO 3</b> – ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO - 2016 A 2018 .....	9
<b>QUADRO 4</b> – AQUISIÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS - 2017 E 2018 .....	10
<b>QUADRO 5</b> – ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO - 2016 A 2018 .....	11
<b>QUADRO 6</b> – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2016 A 2018 .....	13
<b>QUADRO 7</b> – ESTRUTURA DOS PROVEITOS - 2016 A 2018 .....	14
<b>QUADRO 8</b> – DOTAÇÃO DO OE (FUNCIONAMENTO) VS PROVEITOS TOTAIS - 2010 A 2018 .....	14
<b>QUADRO 9</b> – ESTRUTURA DOS CUSTOS - 2016 A 2018 .....	16
<b>QUADRO 10</b> – RESULTADOS - 2016 A 2018 .....	17
<b>QUADRO 11</b> – INDICADORES - 2016 A 2018 .....	18
<b>QUADRO 12</b> – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2016 A 2018 .....	19
<b>QUADRO 13</b> – ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS/ PAGAMENTOS - 2016 A 2018 .....	20
<b>QUADRO 14</b> – DOTAÇÃO DO OE (FUNCIONAMENTO) VS PAGAMENTOS RESPEITANTES A PESSOAL - 2010 A 2018 .....	22
<b>QUADRO 15</b> – ORÇAMENTO PRIVATIVO - 2018 .....	23
<b>QUADRO 16</b> – ORÇAMENTO PRIVATIVO – CORRENTE VS CAPITAL - 2018 .....	25
<b>QUADRO 17</b> – ESTRUTURA DA RECEITA - 2018 .....	26
<b>QUADRO 18</b> – ESTRUTURA DA DESPESA - 2018 .....	27

## ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CDUP	Centro de Desporto da Universidade do Porto
DGO	Direção Geral do Orçamento
EBITDA	<i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FCNAUP	Faculdade de Ciências e Nutrição da Universidade do Porto
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FDUP	Faculdade de Direito da Universidade do Porto
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEP	Faculdade de Economia da Universidade do Porto
FFUP	Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto
FMUP	Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
FLUP	Faculdade de Letras da Universidade do Porto
i3S	Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
IBMC	Instituto de Biologia Molecular e Celular
ICBAS	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar
INEB	Instituto Nacional de Engenharia Biomédica
IPATIMUP	Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto
I&D	Investigação e Desenvolvimento
LEO	Lei de Enquadramento Orçamental
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
OE	Orçamento de Estado
P.P.	Ponto percentual
SASUP	Serviços de Ação Social da Universidade do Porto
SIGARRA	Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos
UPTEC	Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto

## CARTA DO REITOR

### ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades para 2018 coincide com o culminar do mandato do Reitor, iniciado em 27 de junho de 2014, cujas principais linhas de ação estão plasmadas em três documentos orientadores: o Programa de Candidatura do Reitor, o Programa de Trabalho para o Quadriénio e o Plano Estratégico da Universidade 2016-2020. Nestes documentos, assumiu-se o compromisso de tornar a Universidade mais aberta, mais cooperante, mais internacional, mais interdisciplinar, mais desenvolvimentista e mais sustentável.

O Plano de Atividades para 2018 vai ao encontro destas premissas, prosseguindo com a mesma ambição estratégica e o mesmo rigor orçamental o trabalho desenvolvido em anos anteriores. As atividades de 2018 não representarão o fim de um ciclo, mas sim a continuidade de uma estratégia que, não se esgotando neste reitorado, pretende deixar novas sementes para o futuro.

Releva uma nota sobre o enquadramento externo, antes de uma menção sobre a substância interna do Plano.

O nosso sistema público não tem tido, há dezenas de anos, talvez desde sempre, a capacidade de estabelecer uma plataforma política e financeira estável para o desenvolvimento das grandes políticas nacionais. Falo especificamente do Sistema do Ensino Superior e Investigação Científica.

É certo que o contrato assinado em 2016 entre o Governo e as universidades públicas portuguesas, no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento, que previa a correção do orçamento das universidades em função das medidas legislativas tomadas pelo Governo, trouxe um mínimo de previsibilidade em 2017, relativamente à situação de grande instabilidade dos anos anteriores, mas, não só, e objetivamente à luz dos dados atuais, o orçamento está a diminuir, como se irá manter, assim se percebe neste momento, uma incerteza significativa nas políticas públicas de financiamento, de recursos humanos e de investigação.

Temos a incerteza do impacto de várias medidas, de que destaco (i) a aplicação do Decreto-Lei n.º 57/2016, com a alteração da Lei n.º 57/2017, que vem regular o chamado emprego científico, na incerteza referente ao financiamento deste pessoal; (ii) as reposições salariais, na sua dimensão; (iii) a criação de Laboratórios Colaborativos, associados a empresas, com exigências financeiras próprias que não estão claras; (iv) o novo processo de avaliação das unidades de investigação, com nova alteração dos pressupostos de avaliação.

**PLANO DE ATIVIDADES PARA 2018**

É pois neste indesejado ambiente crónico de incerteza e de subfinanciamento que iremos (continuar) a trabalhar em 2018. Mas, é grande e firme, para lá das incertezas, a ambição contida no Plano para 2018, que é peça última do Plano alargado do mandato e que cobre todas as áreas e vertentes próprias das grandes Universidades internacionais, nomeadamente (i) na educação e inovação pedagógica, na visão multidisciplinar, holística e humanista da formação dos jovens; (ii) na investigação projetada em necessários ambientes multidisciplinares; (iii) na inovação, em particular na translação do conhecimento para a economia; (iv) no enquadramento com a evolução, na adaptação aos tempos da universidade digital; (v) na qualificação do imenso património edificado; (vi) na internacionalização, também acompanhando os tempos, mas indo de encontro à vocação universal dos Portugueses; (vii) na dimensão social, particularmente no apoio aos estudantes, no fomento da ligação ao mercado do trabalho e no fomento da atitude solidária voluntária da sociedade; (viii) na cultura; (ix) no desporto; (x) na ligação aos antigos estudantes.

Sendo que todas as áreas identificadas merecem total atenção do Plano, penso ser interessante destacar o programa de requalificação e modernização do *campus* da Universidade, que se estende, como se compreenderá, bem para lá de 2018, e que envolve meios financeiros muito avultados. Importa realçar este programa pelo imenso impacto na Comunidade e no seu trabalho, pela dimensão dos recursos financeiros que exige e, talvez principalmente, pelo exemplo de visão solidária que reitoria e faculdades deram ao mobilizar conjuntamente fundos significativos para uma política sustentada de reabilitação patrimonial.

Das ações em vias de conclusão, em curso e projetadas para 2018-2019, constam: a conclusão de obras e a abertura da Galeria da Biodiversidade na Casa Andresen (Jardim Botânico); as intervenções na Faculdade de Arquitetura e na Faculdade de Economia, edifícios icónicos da nossa arquitetura; a instalação no Polo do Campo Alegre da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação; a reabilitação do Palacete Burmester (Faculdade de Letras) para instalação de importante acervo literário; a reconversão do antigo edifício do ICBAS (no Largo Abel Salazar) para essa Faculdade e para fins culturais; a reabilitação tão desejada e continuamente adiada do Estádio Universitário; a reabilitação de residências para estudantes; obras importantes de manutenção do edifício histórico da Faculdade de Direito; a requalificação da envolvente poente do parque da Asprela, uma intervenção de arquitetura paisagista de grande importância para o *campus* e para a cidade; finalmente, neste conjunto de empreitadas a reabilitação, em fase avançada de realização, do Edifício Histórico da Reitoria, projeto que inclui a reinstalação do Museu de História Natural e Ciência e a recuperação do Laboratório de Química Ferreira da Silva.

O ano de 2018 será decisivo para a concretização deste programa de requalificação e modernização do *campus*, com o qual a Universidade passará a proporcionar à sua comunidade académica melhores condições de trabalho e à cidade um património reabilitado. Aliás, a intervenção patrimonial é, para nós, uma obrigação cívica, tendo em conta a importância histórica e monumental do edificado da Universidade. Trata-se, pois, de garantir o pleno usufruto pela comunidade de um património de grande valor cultural de forte simbolismo para a cidade.

**ORÇAMENTO PARA 2018**

Como habitualmente, o orçamento para 2018 é constituído por Orçamento do Estado e por Receitas Próprias, correspondendo estas principalmente a propinas, projetos e serviços prestados pela Universidade. Para o ano de 2018 o Orçamento de Estado total previsto é de 121.069.848 Euros, de igual dimensão ao orçamento de 2017 (ainda não totalmente concretizado pelo Governo, mas prometido), o que na prática significa uma diminuição em termos reais, como o sustenta o aumento do índice de preços no consumidor em 2017. Relativamente ao pessoal, o Orçamento do Estado deverá cobrir 81% dessas despesas (estimadas em 148.851 milhares de Euros), contra os cerca de 83% de cobertura estimada para 2017. Também as receitas próprias não deverão ser superiores às de 2017. Significa tal que continuamos a viver num panorama de retração que vai exigir de todos grande rigor e contenção.

Internamente, devo assinalar uma mudança significativa no modelo de distribuição de verbas. Durante cerca de seis meses desenvolveu-se um grande esforço para encontrar um modelo de distribuição orçamental alternativo ao modelo do histórico utilizado nos últimos anos, com total participação dos diretores das faculdades, do qual resultou um racional híbrido entre um modelo que teve em consideração a dimensão estudantil e os fatores de custo de cada área de formação e um modelo baseado em custos reais, sobre os quais sensatamente se aplicou um fator de moderação impeditivo de diminuição de orçamentos de entidades constitutivas que tendencialmente fossem penalizadas. Por ligeiros que tenham sido os ajustes relativamente ao modelo com base em históricos que prevaleceu até 2017, esta foi uma mudança conceptual importante, com projeção de futuro importante, alcançada em articulação com os pilares da Universidade que são as Faculdades.

**NOTA FINAL**

Hoje, as instituições do ensino superior têm de realizar a sua missão pública, vital para o desenvolvimento nacional, numa forte visão de solidariedade e compromisso com a Sociedade, com responsabilidade especial de defesa dos valores humanistas e éticos da vida, num contexto radicalmente novo, caracterizado pela diminuição das verbas públicas, por exigência de avultados investimentos em I&D, pela adaptação à evolução tecnológica, pela forte competição global, pela necessidade de atrair talento internacional, pela aplicação das tecnologias digitais ao ensino, pela valorização económica do conhecimento. É neste percurso que a Universidade do Porto se revê e se encontra e para tal foi desenhado o Plano de Atividades para 2018. Para o cumprir, contamos com a competência, capacidade de trabalho, sentido de responsabilidade e determinação da nossa Comunidade profissional e contamos com os estudantes, sempre com a esperança de uma melhoria da conjuntura, para a qual temos estado e iremos continuar a contribuir: no crescimento económico, mas tão ou mais relevante, no crescimento cultural que nos torne mais solidários e mais capazes de competir na cena internacional.

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor, em 2 de novembro de 2017



## ORÇAMENTO 2018

### 1. ENQUADRAMENTO

A presente proposta de Orçamento para 2018, tal como o respetivo Plano de atividades que lhe está associado, têm em conta o Plano de Ação para o quadriénio do mandato do Reitor (2014-2018) e o Plano Estratégico da U.Porto 2016-2020, ambos aprovados pelo Conselho Geral e homologados pelo Conselho de Curadores.

A proposta de orçamento privativo da U.Porto foi elaborada no respeito pela LEO<sup>1</sup> e de acordo com as orientações da DGO, constantes da Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto, tendo-se fixado em 225.036.444 Euros (*vide* ANEXO 1 e ANEXO 2). Nos termos da supracitada circular, a U.Porto procedeu ainda à orçamentação de operações extraorçamentais no montante de 47.026.850 Euros<sup>2</sup>.

O orçamento na ótica da contabilidade patrimonial foi preparado em consonância com o orçamento privativo da U.Porto na ótica da contabilidade pública<sup>3</sup>, o que, decorrente de preceitos específicos da contabilidade pública, implicou:

- A não utilização de saldos de gerência<sup>4</sup>;
- A previsão das receitas necessárias para cobrir todas as despesas, como forma de assegurar o equilíbrio orçamental<sup>5</sup>;
- A inscrição da receita de transferências correntes e de capital com origem em serviços e organismos da Administração Central pelo valor refletido na despesa do dador<sup>6</sup>.

No âmbito da reabilitação prevista do património da U.Porto, estes aspetos, em particular os dois primeiros, tiveram especial relevância na preparação do Orçamento para 2018. Com efeito, a concretização dos investimentos previstos implica a mobilização de recursos internos, nomeadamente através da utilização dos saldos de anos anteriores, pelo que, em sede de Orçamento para 2018, por forma a garantir o equilíbrio orçamental, foi necessário ajustar o investimento à receita estimada cobrar no

<sup>1</sup> Lei n.º 91/2001, de 10 de agosto, alterada e republicada pela Lei n.º 41/2014, de 10 de junho, cujas normas foram mantidas em vigor nos termos do n.º 2 do artigo 7.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro.

<sup>2</sup> “As entidades da Administração Central devem proceder à devida inscrição nos seus orçamentos de todas as operações previstas que não tenham impacto orçamental, mas que envolvam movimentos de tesouraria. (...)” - Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto, ponto 18.

<sup>3</sup> Embora o conceito de “receita” e “despesa”, subjacente à ótica da contabilidade pública, seja diferente do conceito de “recebimento” e “pagamento”, subjacente à ótica da contabilidade patrimonial, no âmbito da preparação do presente orçamento estes conceitos são coincidentes, representando o fluxo monetário esperado para o período em análise.

<sup>4</sup> “Na elaboração do orçamento para 2018 não pode ser considerada a utilização de saldos de gerência, independentemente da sua origem.” - Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto, ponto 16.

<sup>5</sup> “As entidades devem assegurar o equilíbrio orçamental do seu projeto de orçamento, designadamente: i. O total das previsões de receitas próprias deve ser pelo menos igual ao total das despesas cobertas por esse tipo de receitas; ii. O montante do limite orçamental - plafond de receitas gerais - inserido no lado da receita deve ser maior ou igual ao total das despesas cobertas pela dotação orçamental que é atribuída a cada serviço; iii. O equilíbrio deve ser aferido ao nível das classificações orgânicas, medidas e fontes de financiamento.” - Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto, ponto 21.

<sup>6</sup> “Em caso de inconsistência entre o dador e o beneficiário, o serviço beneficiário tem de assegurar a inscrição da receita pelo valor que é refletido na despesa do dador. Caso permaneçam diferenças, prevalece o valor inscrito na despesa pelo dador. (...)” - Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto, ponto 81.

exercício, nomeadamente com a alienação de património imobiliário, assim como com a recuperação de parte de dívidas já vencidas.

Para 2018, prevê-se que a U.Porto receba do Orçamento de Estado para o seu funcionamento o montante de 121.069.848 Euros, o que se consubstancia num aumento das transferências provenientes do Estado, face a 2017 (120.407.645 Euros), de 662.203 Euros, correspondente a uma variação de cerca de 0,5%. Note-se que este aumento resulta do impacto na despesa das alterações legislativas ocorridas ao longo de 2017, não obstante não ser suficiente, implicando por isso uma ligeira redução do financiamento do Estado, face ao contrato assinado entre o Governo e as universidades públicas portuguesas, no âmbito do compromisso com a ciência e o conhecimento, em 2016. No ANEXO 3 é apresentada a distribuição do Orçamento de Estado relativo a 2018 pelas entidades constitutivas da U.Porto.

Para o próximo ano, destacam-se ainda os investimentos projetados pela U.Porto, no montante de cerca 16,9 milhões de Euros, inseridos no âmbito do Plano de investimentos para o período compreendido entre 2017-2021. Note-se que as intervenções indispensáveis para a conservação e a reabilitação do património imobiliário, cujo valor total estimado ascende a cerca de 47,5 milhões de Euros, vão exigir um esforço financeiro de grande dimensão por parte da U.Porto no próximo quinquénio<sup>7</sup>.

## 2. PRESSUPOSTOS

Os pressupostos globais do orçamento, tanto na ótica da contabilidade pública, como na ótica da contabilidade patrimonial, que agora se submetem à aprovação do Conselho Geral, para que seja homologado pelo Conselho de Curadores, foram determinados pelo Conselho de Gestão da Universidade, atento o descrito nos parágrafos anteriores, cabendo a cada uma das 18 entidades constitutivas - Reitoria, Unidades Orgânicas<sup>8</sup> e Serviços Autónomos<sup>9</sup> - elaborar os seus orçamentos individuais, por forma a obter o Orçamento da U.Porto para 2018.

Resumidamente, os pressupostos na base do presente orçamento foram os seguintes:

- Transferências do Orçamento de Estado para funcionamento, no montante de 121.069.848 Euros;
- Taxa de inflação previsional de 1,5%;
- Aumento do número de ETIs em 0,8% (*vide* ANEXO 4), em linha com o Plano Estratégico 2016-2020;
- Inclusão dos projetos de investimento, investigação, mobilidade e cooperação com candidatura aprovada, assim como os projetos com candidatura submetida ou a submeter relevantes;

<sup>7</sup> Os termos nos quais se vai realizar a mobilização de disponibilidades para a concretização da reabilitação do património da U.Porto encontram-se vertidos no Documento Base, denominado de "Acordo interorgânico relativo à mobilização de disponibilidades da U.Porto para investimento em conservação e reabilitação de património", aprovado pelos Senhores Diretores em julho de 2016.

<sup>8</sup> Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Belas Artes, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação, Faculdade de Desporto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação e Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

<sup>9</sup> Serviços de Ação Social, Centro de Recursos e Serviços Comuns e Centro de Desporto.

- Inclusão das iniciativas constantes do Plano Estratégico 2016-2020, nomeadamente a tranche do Plano de investimentos prevista para 2018.

### 3. METODOLOGIA UTILIZADA

A preparação do Orçamento para 2018 teve por base a metodologia adotada em anos anteriores, resultando de um exercício conjunto que acomodou os contributos de todas as entidades constitutivas da U.Porto.

Assim, para a elaboração do Orçamento da U.Porto para 2018 foram desenvolvidos os seguintes procedimentos:

- Foi disponibilizado um *template* que foi preenchido por todas entidades constitutivas, com o apoio das Unidades Locais e Centrais dos Serviços Partilhados, onde se incluiu um conjunto de mapas de preenchimento obrigatório<sup>10</sup> e outros de apoio de preenchimento facultativo. A informação solicitada tinha como objetivo final a obtenção das seguintes peças financeiras previsionais para 2017 e 2018: Balanço, Demonstração dos Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa (ótica da contabilidade patrimonial), assim como a preparação do Orçamento privativo da U.Porto, na ótica da contabilidade pública (apenas para 2018);
- O documento divulgado, para além dos pressupostos a considerar, compreendia, para cada rubrica, a sugestão de um ou vários critérios de previsão possíveis. Cada entidade constitutiva da U.Porto utilizou a metodologia mais adequada às suas especificidades;
- A componente de pessoal foi tratada a partir do Módulo de Orçamento de despesas com pessoal<sup>11</sup>. Com base na informação previsional de cada entidade constitutiva sobre as entradas e as saídas de pessoal, foi possível orçamentar esta componente nas suas diferentes óticas, obter os *outputs* necessários e apurar os correspondentes ETIs;
- Numa fase posterior, centralmente, procedeu-se à compilação da informação enviada, assim como à verificação individual da consistência entre os diferentes mapas, tendo-se efetuado as correções e ajustamentos adequados a cada caso. Foi confirmada a aplicação dos pressupostos comunicados, tendo ainda sido indagadas as variações mais significativas;
- Uma vez terminada a análise dos orçamentos individuais, foram expurgados os saldos e as transações internas. Foi ainda ajustado o valor da dotação do Orçamento de Estado, uma vez que a comunicação da dotação final pelo MCTES ocorreu em data posterior à da preparação individual do orçamento (11 de agosto). Da mesma forma, procedeu-se à correção das verbas a

---

<sup>10</sup> Proposta de Demonstração dos Fluxos de Caixa (ótica da contabilidade pública e da contabilidade patrimonial), Orçamento de Proveitos, Orçamento de Custos, Orçamento de Investimento, Orçamento de Consumos, Orçamento de Projetos, Orçamento das Transferências de Bens, Orçamento dos Subsídios Cedidos, Orçamento das Transações Internas, Orçamento de Provisões, Orçamento de Fundos Próprios e Orçamento de Acréscimos e Diferimentos.

<sup>11</sup> Desenvolvido no SIGARRA.

transferir pela FCT em 2018, na sequência da comunicação efetuada por esta entidade (20 de agosto);

- Concluídos os trabalhos preparatórios, foi então possível obter a Demonstração dos Resultados previsionial, assim como a Demonstração dos Fluxos de Caixa previsionial. Com base na informação contida nos diversos mapas, foi preparado o Balanço previsionial. Com a informação obtida foi ainda preparado o Orçamento privativo da U.Porto, na ótica da contabilidade pública.

Para efeitos de comparabilidade, e de forma a ser possível evidenciar a evolução das rubricas em análise na ótica da contabilidade patrimonial, na apresentação que a seguir se efetua, foram incluídos os valores reais da execução de 2016, bem como os valores estimados para o exercício de 2017.

## 4. ANÁLISE DO ORÇAMENTO DA U.PORTO PARA 2018

## 4.1. BALANÇO PREVISIONAL

Em Euros

Ativo	Ano 2016			Estimativa 2017			Orçamento 2018		
	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido	Ativo bruto	Amortizações e provisões	Ativo líquido
<b>IMOBILIZADO</b>									
<b>Imobilizações incorpóreas</b>									
Prop. industrial e outros direitos	818 036	(726 989)	91 047	858 137	(760 633)	97 503	887 137	(793 125)	94 011
Imob. em curso de imob. incorpóreas	330 066	-	330 066	565 140	-	565 140	680 140	-	680 140
	<b>1 148 102</b>	<b>(726 989)</b>	<b>421 113</b>	<b>1 423 277</b>	<b>(760 633)</b>	<b>662 644</b>	<b>1 567 277</b>	<b>(793 125)</b>	<b>774 151</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>									
Terrenos e recursos naturais	193 294 941	-	193 294 941	191 515 938	-	191 515 938	187 291 138	-	187 291 138
Edifícios e outras construções	428 384 763	(113 147 732)	315 237 031	427 003 098	(116 925 581)	310 077 518	430 229 968	(117 958 249)	312 271 719
Equipamento e material básico	107 862 619	(82 459 734)	25 402 885	110 831 760	(89 031 527)	21 800 233	116 276 402	(95 392 791)	20 883 611
Equipamento de transporte	933 471	(693 728)	239 743	1 048 398	(753 874)	294 524	1 108 398	(814 061)	294 337
Ferramentas e utensílios	552 598	(484 121)	68 477	556 447	(518 913)	37 534	581 096	(539 389)	41 707
Equipamento administrativo	57 867 641	(52 994 748)	4 872 893	59 775 893	(55 062 732)	4 713 161	60 797 725	(56 995 702)	3 802 024
Outras imobilizações corpóreas	5 649 607	(4 600 900)	1 048 707	5 978 251	(4 829 488)	1 148 764	6 090 339	(5 063 459)	1 026 879
Imob. em curso de imob. corpóreas	3 312 630	-	3 312 630	5 887 983	-	5 887 983	12 876 955	-	12 876 955
Adiant. por conta de imob. corpóreas	2 726	-	2 726	2 726	-	2 726	2 726	-	2 726
	<b>797 860 996</b>	<b>(254 380 964)</b>	<b>543 480 032</b>	<b>802 600 494</b>	<b>(267 122 115)</b>	<b>535 478 379</b>	<b>815 254 747</b>	<b>(276 763 652)</b>	<b>538 491 096</b>
<b>Investimentos financeiros</b>									
Partes de capital	10 412 233	-	10 412 233	10 412 233	-	10 412 233	10 412 233	-	10 412 233
Outros empréstimos concedidos	7 976 563	-	7 976 563	7 976 563	-	7 976 563	6 094 783	-	6 094 783
	<b>18 388 796</b>	<b>-</b>	<b>18 388 796</b>	<b>18 388 796</b>	<b>-</b>	<b>18 388 796</b>	<b>16 507 016</b>	<b>-</b>	<b>16 507 016</b>
<b>CIRCULANTE</b>									
<b>Existências</b>									
Matérias-primas, subs. e de consumo	394 040	(13 681)	380 359	377 240	(13 681)	363 559	374 919	(13 681)	361 238
Mercaçarias	1 268 456	(75 133)	1 193 323	1 249 271	(74 913)	1 174 359	1 196 713	(74 752)	1 121 961
	<b>1 662 496</b>	<b>(88 814)</b>	<b>1 573 682</b>	<b>1 626 511</b>	<b>(88 594)</b>	<b>1 537 918</b>	<b>1 571 632</b>	<b>(88 433)</b>	<b>1 483 199</b>
<b>Dívidas de terceiros</b>									
Clientes c/c + Utentes c/c	2 356 967	-	2 356 967	2 918 539	-	2 918 539	3 658 017	-	3 658 017
Alunos c/c	25 136 077	-	25 136 077	25 769 220	-	25 769 220	26 051 833	-	26 051 833
Clientes, alunos e utentes cob. duvidosa	10 451 666	(10 451 666)	-	10 706 049	(10 706 049)	-	10 972 346	(10 972 346)	-
Adiantamento a fornecedores	1 547	-	1 547	-	-	-	-	-	-
Adiant. fornecedores de imobilizado	3 146	-	3 146	-	-	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos	11 065	-	11 065	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	80 338 484	(846 712)	79 491 772	72 791 032	(773 113)	72 017 919	53 606 777	(219 410)	53 387 367
	<b>118 298 952</b>	<b>(11 298 378)</b>	<b>107 000 574</b>	<b>112 184 840</b>	<b>(11 479 162)</b>	<b>100 705 679</b>	<b>94 288 973</b>	<b>(11 191 757)</b>	<b>83 097 216</b>
<b>Disponibilidades</b>	102 556 976	-	102 556 976	102 008 490	-	102 008 490	102 008 490	-	102 008 490
	<b>102 556 976</b>	<b>-</b>	<b>102 556 976</b>	<b>102 008 490</b>	<b>-</b>	<b>102 008 490</b>	<b>102 008 490</b>	<b>-</b>	<b>102 008 490</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>									
Acréscimos de proveitos	443 164	-	443 164	303 514	-	303 514	320 098	-	320 098
Custos diferidos	1 025 152	-	1 025 152	716 057	-	716 057	709 929	-	709 929
	<b>1 468 315</b>	<b>-</b>	<b>1 468 315</b>	<b>1 019 570</b>	<b>-</b>	<b>1 019 570</b>	<b>1 030 028</b>	<b>-</b>	<b>1 030 028</b>
<b>Total de amortizações</b>		<b>(255 107 953)</b>			<b>(267 882 748)</b>			<b>(277 556 777)</b>	
<b>Total de provisões</b>		<b>(11 387 192)</b>			<b>(11 567 755)</b>			<b>(11 280 190)</b>	
<b>Total do Ativo</b>	<b>1 041 384 633</b>	<b>(266 495 145)</b>	<b>774 889 488</b>	<b>1 039 251 978</b>	<b>(279 450 503)</b>	<b>759 801 475</b>	<b>1 032 228 162</b>	<b>(288 836 967)</b>	<b>743 391 195</b>

QUADRO 1 – BALANÇO – ATIVO - 2016 A 2018

Em Euros

Fundos Próprios e Passivo	Ano 2016	Estimativa 2017	Orçamento 2018
<b>FUNDOS PRÓPRIOS</b>			
<b>Património</b>	445 910 653	445 910 653	445 910 653
<b>Reservas</b>			
Reservas legais	282 001	282 001	282 001
Reservas livres	1 669 226	1 669 226	1 669 226
Subsídios	112 240	112 240	112 240
Doações	798 110	797 345	796 566
<b>Resultados transitados</b>	53 145 513	54 021 976	54 561 175
<b>Resultado líquido do exercício</b>	876 464	539 199	1 381 944
<b>Total dos Fundos Próprios</b>	<b>502 794 206</b>	<b>503 332 640</b>	<b>504 713 805</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Dívidas a terceiros</b>			
Fornecedores c/c	2 285 726	2 990 237	3 225 285
Fornecedores de imobilizado c/c	1 321 135	987 302	2 292 409
Estado e outros entes públicos	4 348 771	4 306 677	4 461 961
Outros credores	20 758 223	12 972 941	7 749 156
	<b>28 713 855</b>	<b>21 257 158</b>	<b>17 728 811</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
Acréscimos de custos	19 904 954	20 650 822	20 876 147
Proveitos diferidos	223 476 473	214 560 856	200 072 431
	<b>243 381 427</b>	<b>235 211 678</b>	<b>220 948 578</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>272 095 282</b>	<b>256 468 836</b>	<b>238 677 390</b>
<b>Total dos F.Próprios e do Passivo</b>	<b>774 889 488</b>	<b>759 801 475</b>	<b>743 391 195</b>

QUADRO 2 – BALANÇO – FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO - 2016 A 2018

## ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

Em milhares de Euros

Ativo líquido	Ano 2016		Estimativa 2017		Variação 2017-2016		Orçamento 2018		Variação 2018-2017	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Imobilizado</b>	<b>562 290</b>	<b>73%</b>	<b>554 530</b>	<b>73%</b>	<b>(7 760)</b>	<b>(1%)</b>	<b>555 772</b>	<b>75%</b>	<b>1 242</b>	<b>0,2%</b>
Imobilizações incorpóreas	421	0,1%	663	0,1%	242	57%	774	0,1%	112	17%
Imobilizações corpóreas	543 480	70%	535 478	70%	(8 002)	(1%)	538 491	72%	3 013	1%
Investimentos financeiros	18 389	2%	18 389	2%	-	-	16 507	2%	(1 882)	(10%)
<b>Circulante</b>	<b>211 131</b>	<b>27%</b>	<b>204 252</b>	<b>27%</b>	<b>(6 879)</b>	<b>(3%)</b>	<b>186 589</b>	<b>25%</b>	<b>(17 663)</b>	<b>(9%)</b>
Existências	1 574	0,2%	1 538	0,2%	(36)	(2%)	1 483	0,2%	(55)	(4%)
Dívidas de terceiros	107 001	14%	100 706	13%	(6 295)	(6%)	83 097	11%	(17 608)	(17%)
Disponibilidades	102 557	13%	102 008	13%	(548)	(1%)	102 008	14%	-	-
<b>Acréscimos e diferimentos</b>	<b>1 468</b>	<b>0,2%</b>	<b>1 020</b>	<b>0,1%</b>	<b>(449)</b>	<b>(31%)</b>	<b>1 030</b>	<b>0,1%</b>	<b>10</b>	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b>774 889</b>	<b>100%</b>	<b>759 801</b>	<b>100%</b>	<b>(15 088)</b>	<b>(2%)</b>	<b>743 391</b>	<b>100%</b>	<b>(16 410)</b>	<b>(2%)</b>

QUADRO 3 – ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO - 2016 A 2018

Em 2018, prevê-se que o Ativo líquido ascenda a 743.391 milhares de Euros, o que representa um decréscimo de 2% face ao estimado para 2017. As ligeiras alterações perspetivadas em termos de estrutura resultam de um aumento das Imobilizações corpóreas, no montante de 3.013 milhares de Euros,

mas especialmente da diminuição das Dívidas de terceiros, no montante de 17.608 milhares de Euros, e dos Investimentos Financeiros, no montante de 1.882 milhares de Euros.

No que diz respeito ao Ativo imobilizado, é expectável um ténue acréscimo de 0,2%, prevendo-se que este ascenda a 555.772 milhares de Euros, passando a representar 75% do Ativo líquido.

No caso concreto das Imobilizações corpóreas, rubrica com maior expressão no Ativo líquido (72%), estima-se que em 2018 ascenda a 538.491 milhares de Euros, prevendo-se uma variação de 1% face ao estimado para 2017. Em termos brutos, expurgando o efeito das amortizações acumuladas, estima-se um aumento de 12.654 milhares de Euros, em grande parte explicado pelas intervenções perspectivadas pela U.Porto no âmbito do já referido Plano de Investimentos, sendo esta variação parcialmente anulada pela alienação projetada de um conjunto de imóveis, em particular do edifício Almeida Garrett.

Tal como se pode constatar no quadro seguinte, prevê-se para o próximo ano que as aquisições de imobilizações corpóreas ascendam a cerca de 25,5 milhões de Euros, antecipando-se uma duplicação do investimento face a 2017. No contexto da conservação do património da U.Porto, destacam-se as obras projetadas para a reabilitação do edifício principal da FEP, do Palacete Burmester da FLUP, do Pavilhão do Estádio Universitário do CDUP, da envolvente exterior do edifício da FDUP, da residência Alberto Amaral dos SASUP e da infraestrutura de abastecimento de água, eletricidade e esgotos da FMUP, assim como as obras para readaptação das novas instalações da FCNAUP, as obras dos Museus da U.Porto e a empreitada do Parque Central da Asprela.

Rubricas	Em milhares de Euros	
	Estimativa 2017	Orçamento 2018
Terrenos e recursos naturais	220	-
Edifícios e outras construções	661	-
Equipamento e material básico	3 228	5 699
Equipamento de transporte	115	60
Ferramentas e utensílios	5	25
Equipamento administrativo	2 357	1 270
Outras imobilizações corpóreas	336	116
Imob. em curso de imob. corpóreas	5 874	18 334
<b>TOTAL</b>	<b>12 795</b>	<b>25 505</b>

**QUADRO 4 – AQUISIÇÕES DE IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS - 2017 E 2018**

A variação negativa dos Investimentos financeiros, no montante de 1.882 milhares de Euros, reflete o reembolso esperado em 2018 relativo a capital já vencido no âmbito dos contratos de suprimentos celebrados entre a U.Porto e a UPTEC.

No que se refere ao Ativo circulante, prevê-se que este ascenda a 186.589 milhares de Euros, correspondendo a 25% do total do Ativo líquido, estimando-se um decréscimo do seu peso relativo em 2 p.p. face a 2017. Nesta componente do Ativo, salientam-se as Dívidas de terceiros, no montante de 83.097 Euros, com um peso relativo de 11% no total do Ativo líquido, cuja variação negativa de 17% decorre essencialmente da redução estimada de 26% da rubrica de Outros devedores. A evolução negativa desta rubrica justifica-se pela posição conservadora no que toca à angariação de novos contratos de

financiamento para 2018, assim como pela previsão de recebimentos de financiamentos de valor relevante respeitantes aos projetos perspectivados na área da investigação e da mobilidade e cooperação, assim como aos projetos de investimento no contexto das intervenções projetadas pela U.Porto. Neste âmbito importa referir que existe um conjunto significativo de projetos previstos terminar no final de 2017, cujo saldo final se espera que seja liquidado durante 2018.

Já no que diz respeito às Disponibilidades, no montante de 102.008 milhares de Euros, é expectável que estas se mantenham face a 2017 como consequência da já referida regra do equilíbrio orçamental. Grande parte do montante evidenciado nesta rubrica corresponde a verbas consignadas, nomeadamente à investigação e aos investimentos previstos pela U.Porto.

#### ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO E DETALHE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

*Em milhares de Euros*

Fundos Próprios e Passivo	Ano 2016		Estimativa 2017		Variação 2017-2016		Orçamento 2018		Variação 2018-2017	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Património	445 911	58%	445 911	59%	-	-	445 911	60%	-	-
Reservas	2 862	0,4%	2 861	0,4%	(1)	(0,03%)	2 860	0,4%	(1)	(0,03%)
Resultados transitados	53 146	7%	54 022	7%	876	2%	54 561	7%	539	1%
Resultado líquido do exercício	876	0,1%	539	0,1%	(337)	(38%)	1 382	0,2%	843	156%
<b>Fundos Próprios</b>	<b>502 794</b>	<b>65%</b>	<b>503 333</b>	<b>66%</b>	<b>538</b>	<b>0,1%</b>	<b>504 714</b>	<b>68%</b>	<b>1 381</b>	<b>0,3%</b>
Dívidas a terceiros	28 714	4%	21 257	3%	(7 457)	(26%)	17 729	2%	(3 528)	(17%)
Acréscimos e diferimentos	243 381	31%	235 212	31%	(8 170)	(3%)	220 949	30%	(14 263)	(6%)
<b>Passivo</b>	<b>272 095</b>	<b>35%</b>	<b>256 469</b>	<b>34%</b>	<b>(15 626)</b>	<b>(6%)</b>	<b>238 677</b>	<b>32%</b>	<b>(17 791)</b>	<b>(7%)</b>
<b>Total</b>	<b>774 889</b>	<b>100%</b>	<b>759 801</b>	<b>100%</b>	<b>(15 088)</b>	<b>(2%)</b>	<b>743 391</b>	<b>100%</b>	<b>(16 410)</b>	<b>(2%)</b>

#### QUADRO 5 – ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO - 2016 A 2018

Perspetiva-se para 2018 uma ligeira alteração do peso relativo das rubricas dos Fundos Próprios e do Passivo.

Prevê-se que os Fundos Próprios ascendam a 504.714 milhares de Euros, representativos de um peso relativo de 68%, aumentando 1.381 milhares de Euros face ao estimado para 2017. Para além do Resultado líquido que será analisado mais adiante, e dos Resultados transitados cuja variação decorre da aplicação do Resultado líquido estimado para 2017, não se anteveem variações significativas nesta componente do Balanço.

Relativamente ao Passivo, prevê-se que este ascenda a 238.677 milhares de Euros, antecipando-se um decréscimo de 7% face a 2017. Esta variação decorre da diminuição estimada dos Acréscimos e diferimentos, no montante de 14.263 milhares de Euros, assim como das Dívidas a terceiros, no montante de 3.528 milhares de Euros.

No que toca aos Acréscimos e diferimentos, refira-se o diferimento dos financiamentos obtidos para investimento e funcionamento, no montante de 171.365 milhares de Euros, e para os quais se espera uma



redução de 15.656 milhares de Euros face a 2017. Estima-se que esta variação resulte da posição conservadora no que toca à angariação de novos contratos de financiamento prospetivada para 2018, em conjugação com o reconhecimento dos proveitos associados aos financiamentos contratualizados e previstos contratualizar.

Já no que respeita às Dívidas a terceiros refira-se a rubrica de Outros Credores, no montante de 7.749 milhares de Euros, para a qual se antevê uma variação negativa de 5.224 milhares de Euros, em consequência da diminuição da dívida a entidades parceiras no âmbito da celebração de financiamentos ao nível da investigação. A evolução esperada desta componente do Passivo advém, mais uma vez, da posição conservadora no que toca aos novos contratos de financiamento para 2018, assim como da previsão de pagamentos de montante relevante às entidades parceiras. A este nível, destaca-se o termo do contrato de financiamento do i3S Estratégico, assim como o pagamento final prospetivado ao IPATIMUP, INEB e IBMC, no montante de 2,5 milhões de Euros.

## 4.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PREVISIONAL

<i>Em Euros</i>			
Proveitos	Ano 2016	Estimativa 2017	Orçamento 2018
Vendas e prestações de serviços	11 779 280	12 077 401	12 729 782
Impostos e taxas	38 859 534	39 167 677	39 996 782
Trabalhos para a própria entidade	118 549	53 730	-
Proveitos suplementares	1 405 709	1 536 755	2 018 453
Transferências e subsídios correntes obtidos	142 174 127	152 254 105	147 158 874
Outros proveitos e ganhos operacionais	689 334	580 988	1 196 923
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>195 026 533</b>	<b>205 670 655</b>	<b>203 100 814</b>
Proveitos e ganhos financeiros	506 773	414 548	442 296
<b>Proveitos correntes</b>	<b>195 533 306</b>	<b>206 085 203</b>	<b>203 543 110</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	10 422 851	8 294 400	9 679 169
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>205 956 157</b>	<b>214 379 603</b>	<b>213 222 279</b>
Custos	Ano 2016	Estimativa 2017	Orçamento 2018
Custo merc. vendas e mat. consumidas	1 352 481	1 420 065	1 428 781
Fornecimentos e serviços externos	32 567 729	34 422 357	34 853 376
Custos com o pessoal	138 597 096	145 139 983	149 080 871
Transferências correntes concedidas e prest. sociais	13 343 170	12 854 056	9 527 892
Amortizações do exercício	15 420 781	15 476 878	14 896 861
Provisões do exercício	871 203	372 499	304 917
Outros custos e perdas operacionais	404 358	407 631	342 247
<b>Custos operacionais</b>	<b>202 556 818</b>	<b>210 093 469</b>	<b>210 434 944</b>
Custos e perdas financeiras	102 967	145 014	135 816
<b>Custos correntes</b>	<b>202 659 786</b>	<b>210 238 483</b>	<b>210 570 760</b>
Custos e perdas extraordinários	2 419 907	3 601 921	1 269 575
<b>Total dos Custos</b>	<b>205 079 693</b>	<b>213 840 405</b>	<b>211 840 335</b>
<b>Resultados operacionais</b>	<b>(7 530 285)</b>	<b>(4 422 814)</b>	<b>(7 334 130)</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>403 806</b>	<b>269 534</b>	<b>306 480</b>
<b>Resultados correntes</b>	<b>(7 126 479)</b>	<b>(4 153 280)</b>	<b>(7 027 650)</b>
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>8 002 943</b>	<b>4 692 479</b>	<b>8 409 594</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>876 464</b>	<b>539 199</b>	<b>1 381 944</b>

QUADRO 6 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS - 2016 A 2018

## ESTRUTURA DOS PROVEITOS E ANÁLISE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

*Em milhares de Euros*

Proveitos	Ano 2016		Estimativa 2017		Variação 2017-2016		Orçamento 2018		Variação 2018-2017	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
Vendas e prestações de serviços	11 779	6%	12 077	6%	298	3%	12 730	6%	652	5%
Impostos e taxas	38 860	19%	39 168	18%	308	1%	39 997	19%	829	2%
Trabalhos para a própria entidade	119	0,1%	54	0,03%	(65)	(55%)	-	-	(54)	(100%)
Proveitos suplementares	1 406	1%	1 537	1%	131	9%	2 018	1%	482	31%
Transf. e subsídios correntes obtidos	142 174	69%	152 254	71%	10 080	7%	147 159	69%	(5 095)	(3%)
Outros prov. e ganhos operacionais	689	0,3%	581	0,3%	(108)	(16%)	1 197	1%	616	106%
<b>Proveitos operacionais</b>	<b>195 027</b>	<b>95%</b>	<b>205 671</b>	<b>96%</b>	<b>10 644</b>	<b>5%</b>	<b>203 101</b>	<b>95%</b>	<b>(2 570)</b>	<b>(1%)</b>
Proveitos e ganhos financeiros	507	0,2%	415	0,2%	(92)	(18%)	442	0,2%	28	7%
<b>Proveitos correntes</b>	<b>195 533</b>	<b>95%</b>	<b>206 085</b>	<b>96%</b>	<b>10 552</b>	<b>5%</b>	<b>203 543</b>	<b>95%</b>	<b>(2 542)</b>	<b>(1%)</b>
Proveitos e ganhos extraordinários	10 423	5%	8 294	4%	(2 128)	(20%)	9 679	5%	1 385	17%
<b>Total</b>	<b>205 956</b>	<b>100%</b>	<b>214 380</b>	<b>100%</b>	<b>8 423</b>	<b>4%</b>	<b>213 222</b>	<b>100%</b>	<b>(1 157)</b>	<b>(1%)</b>

## QUADRO 7 – ESTRUTURA DOS PROVEITOS - 2016 A 2018

Prevê-se para 2018 que o total dos Proveitos ascenda a 213.222 milhares de Euros, representando um decréscimo de 1% face a 2017, não se perspetivando alterações significativas da sua estrutura. O decréscimo dos proveitos projetado foi influenciado pela contenção na previsão de novos contratos de financiamento para 2018, com impacto mais visível na componente de funcionamento, em virtude da redução dos proveitos previstos reconhecer na rubrica de Transferências e subsídios correntes, em função dos respetivos custos.

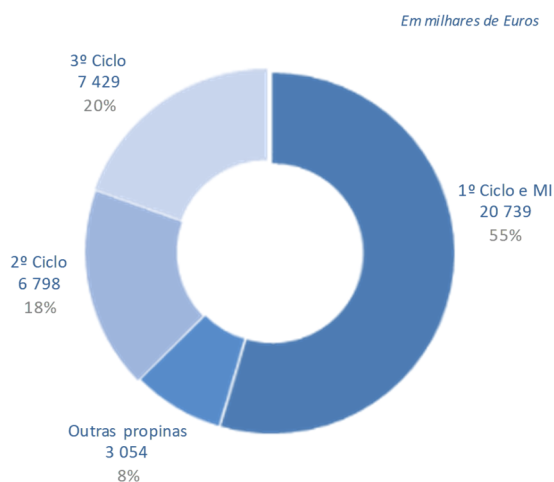
Cerca de 82% das Transferências e subsídios correntes obtidos dizem respeito ao *plafond* atribuído pelo Estado, em conformidade com a Lei do Financiamento das Universidades. Em 2018, o financiamento do Estado para funcionamento ascenderá a 121.070 milhares de Euros, correspondente a um aumento de 0,5% face ao ano anterior. Note-se que, considerando 2010, último ano antes da fixação das reduções remuneratórias que vigoraram até 2016, apesar dos reforços atribuídos à U.Porto para compensar o efeito da sua reversão, a dotação do Orçamento de Estado para 2018 será ainda previsivelmente inferior em 12%.

*Em milhares de Euros*

	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Estimativa 2017	Orçamento 2018	Var. 18-17	Var. 18-10
Dotação do OE	138 231	126 113	99 452	116 499	115 649	112 656	117 663	120 408	121 070	0,5%	(12%)
Dotação do OE afeta a ativ. funcionamento	136 584	125 123	98 554	116 499	115 649	112 656	117 663	120 408	121 070	0,5%	(11%)
Proveitos totais	220 865	214 986	192 003	209 317	209 054	205 146	205 956	214 380	213 222	(1%)	(3%)
Dotação do OE afeta a ativ. funcionamento / Proveitos totais	62%	58%	51%	56%	55%	55%	57%	56%	57%		

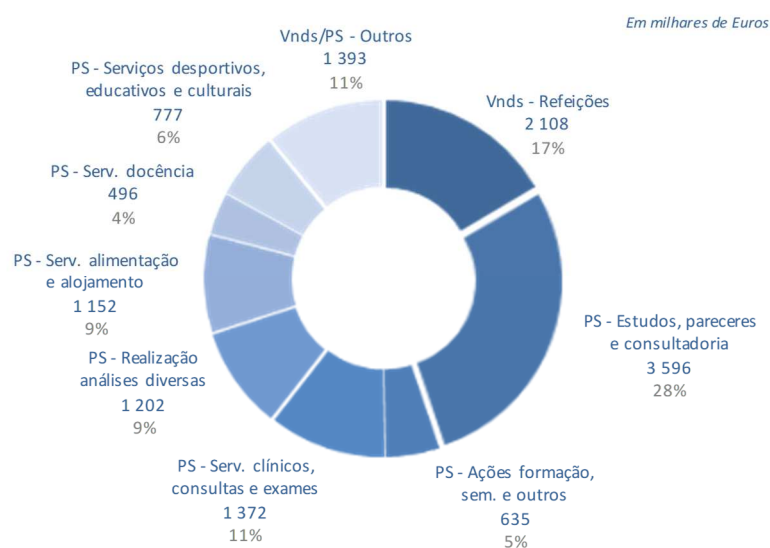
## QUADRO 8 – DOTAÇÃO DO OE (FUNCIONAMENTO) VS PROVEITOS TOTAIS - 2010 A 2018

Relativamente aos proveitos provenientes de Impostos e taxas, o montante de 39.997 milhares de Euros estimado para o ano em análise corresponde a 19% do total dos proveitos e compreende essencialmente as propinas previstas reconhecer no exercício. Prevê-se que em 2018 esta rubrica aumente 829 milhares de Euros, correspondente a um acréscimo de 2%. A distribuição das propinas de 2018 por ciclo de estudo perspectiva-se no quadro seguinte:



**GRÁFICO 1 – PROPINAS – DETALHE POR CICLO DE ESTUDO - 2018**

No que diz respeito às Vendas e prestações de serviços, prevê-se que em 2018 ascendam a 12.730 milhares de Euros, evidenciando um aumento de 5% face ao valor estimado para 2017. Tal como decorre do GRÁFICO 2, para além das vendas e serviços prestados nos estabelecimentos dos SASUP no âmbito da alimentação e alojamento, que se antevê que ascendam globalmente a 3.260 milhares de Euros, representando 26% da rubrica, prevê-se que os Estudos, pareceres e consultadoria, no montante estimado de 3.596 milhares de Euros, alcancem um peso relativo de 28%.



**GRÁFICO 2 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – DETALHE POR RUBRICA - 2018**

Ao nível dos Proveitos e ganhos extraordinários, o montante orçamentado de 9.679 milhares de Euros compreende em cerca de 74% a previsão do reconhecimento dos proveitos relacionados com subsídios ao investimento, na proporção das amortizações dos respetivos bens subsidiados (7,2 milhões de Euros). O acréscimo de 1.385 milhares de Euros previsto face a 2017, correspondente a uma variação positiva de 17%, resulta fundamentalmente das mais valias esperadas, no montante 1.438 milhares de Euros, decorrentes da alienação do património imobiliário da U.Porto.

#### ESTRUTURA DOS CUSTOS E ANÁLISE DAS PRINCIPAIS RUBRICAS

*Em milhares de Euros*

Custos	Ano 2016		Estimativa 2017		Variação 2017-2016		Orçamento 2018		Variação 2018-2017	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
CMVMC	1 352	1%	1 420	1%	68	5%	1 429	1%	9	1%
Fornecimentos e serviços externos	32 568	16%	34 422	16%	1 855	6%	34 853	16%	431	1%
Custos c/ pessoal	138 597	68%	145 140	68%	6 543	5%	149 081	70%	3 941	3%
Transf. correntes conc. e prest. sociais	13 343	7%	12 854	6%	(489)	(4%)	9 528	4%	(3 326)	(26%)
Amortizações do exercício	15 421	8%	15 477	7%	56	0,4%	14 897	7%	(580)	(4%)
Provisões do exercício	871	0,4%	372	0,2%	(499)	(57%)	305	0,1%	(68)	(18%)
Outros custos e perdas operacionais	404	0,2%	408	0,2%	3	1%	342	0,2%	(65)	(16%)
<b>Custos operacionais</b>	<b>202 557</b>	<b>99%</b>	<b>210 093</b>	<b>98%</b>	<b>7 537</b>	<b>4%</b>	<b>210 435</b>	<b>99%</b>	<b>341</b>	<b>0,2%</b>
Custos e perdas financeiras	103	0,1%	145	0,1%	42	41%	136	0,1%	(9)	(6%)
<b>Custos correntes</b>	<b>202 660</b>	<b>99%</b>	<b>210 238</b>	<b>98%</b>	<b>7 579</b>	<b>4%</b>	<b>210 571</b>	<b>99%</b>	<b>332</b>	<b>0,2%</b>
Custos e perdas extraordinários	2 420	1%	3 602	2%	1 182	49%	1 270	1%	(2 332)	(65%)
<b>Total</b>	<b>205 080</b>	<b>100%</b>	<b>213 840</b>	<b>100%</b>	<b>8 761</b>	<b>4%</b>	<b>211 840</b>	<b>100%</b>	<b>(2 000)</b>	<b>(1%)</b>

#### QUADRO 9 – ESTRUTURA DOS CUSTOS - 2016 A 2018

Para 2018 antecipa-se um total de Custos de 211.840 milhares de Euros, afigurando-se uma diminuição de 1% face ao previsto para 2017. Estima-se que esta variação decorra essencialmente da diminuição da rubrica de Transferências correntes concedidas e prestações sociais, no montante de 3.326 milhares de Euros, e da rubrica de Custos e perdas extraordinários, no montante de 2.332 milhares de Euros, assim como do aumento da rubrica de Custos com pessoal, no montante de 3.941 milhares de Euros.

Os Custos com pessoal constituem a rubrica com maior expressão nos custos da U.Porto, prevendo que em 2018 se cifrem em 149.081 milhares de Euros, representando 70% do total. O aumento estimado de 3% resulta do aumento de atividade da U.Porto perspectivado para 2018. Neste âmbito, importa ainda referir que os anos de 2017 e 2018 refletem a eliminação completa da redução remuneratória, enquanto o ano de 2016 reflete a redução remuneratória progressiva, com reversões trimestrais ao longo do ano.

Relativamente aos Fornecimentos e serviços externos, prevê-se que ascendam a 34.853 milhares de Euros, com um peso relativo expectável de 16%. Decorrente da política de contenção que tem vindo a ser adotada pela U.Porto, assim como da posição conservadora associada à angariação de novos contratos de financiamento perspectivada para 2018, o acréscimo previsto de 431 milhares de Euros, correspondente a uma variação positiva de 1% nesta rubrica, o que em termos reais dá mais

expressividade ao esforço de contenção, dado o crescimento dos preços previsto para o próximo ano de 1,5%.

As Transferências correntes concedidas e prestações sociais, estimadas em 9.528 milhares de Euros, representativas de um peso relativo estimado de 4%, compreendem essencialmente as transferências para bolsiros de investigação e de bolsas no âmbito dos programas de mobilidade e cooperação. A redução prevista de 26%, deriva, mais uma vez, da contenção na obtenção de novos contratos de financiamento para o próximo ano, neste caso em particular, na área da mobilidade e cooperação.

No que respeita aos Custos e perdas extraordinários, orçamentados em 1.270 milhares de Euros, estima-se uma redução de 65%, no montante de 2.332 milhares de Euros. Parte significativa desta variação resulta da menos valia estimada, no montante de 1.447 milhares de Euros, a reconhecer em 2017 no âmbito da alienação do edifício onde se encontrava instalada a FFUP, não sendo previsível uma situação análoga para 2018.

## RESULTADOS

*Em milhares de Euros*

	Ano 2016	Estimativa 2017	Variação 2017-2016		Orçamento 2018	Variação 2018-2017	
			Absoluta	Relativa		Absoluta	Relativa
			Resultados operacionais	(7 530)		(4 423)	3 107
Resultados financeiros	404	270	(134)	(33%)	306	37	14%
Resultados correntes	(7 126)	(4 153)	2 973	42%	(7 028)	(2 874)	(69%)
Resultados extraordinários	8 003	4 692	(3 310)	(41%)	8 410	3 717	79%
Resultado líquido do exercício	876	539	(337)	(38%)	1 382	843	156%

### QUADRO 10 – RESULTADOS - 2016 A 2018

É expectável que em 2018, os Resultados da U.Porto, à exceção dos Resultados operacionais e Resultados correntes, sejam positivos e evidenciem um comportamento favorável face a 2017. Tal como se pode constatar no QUADRO 10, prevê-se um Resultado líquido positivo em 1.382 milhares de Euros, que se estima superior ao de 2017 em 843 milhares de Euros. Note-se que apesar de uma diminuição dos Proveitos, no montante de 1.157 milhares de Euros, o Resultado líquido é compensado por uma redução dos Custos, no montante de 2.000 milhares de Euros.

No que diz respeito aos Resultados operacionais e Resultados correntes, embora contabilisticamente negativos, tal como vem sendo realçado todos os anos, na verdade estes encontram-se subavaliados no montante de 7,2 milhões de Euros. Com efeito, estima-se que para o próximo ano cerca de 74% dos Proveitos extraordinários resultem do reconhecimento dos proveitos relacionados com subsídios ao investimento, na proporção das amortizações dos respetivos bens subsidiados. Efetivamente, nas Universidades estes proveitos não são Proveitos extraordinários, mas antes Proveitos operacionais, constituindo uma das principais fontes permanentes de financiamento.

## INDICADORES

*Em milhares de Euros*

	Ano 2016	Estimativa 2017	Variação 2017-2016		Orçamento 2018	Variação 2018-2017	
			Absoluta	Relativa		Absoluta	Relativa
			<i>Cash-Flow</i>	17 168		16 389	(780)
EBITDA	8 762	11 427	2 665	30%	7 868	(3 559)	(31%)

**QUADRO 11** – INDICADORES - 2016 A 2018

Estima-se que em 2018 a U.Porto gere um *Cash-flow* e um EBITDA positivos de, respetivamente, 16.584 milhares de Euros e 7.868 milhares de Euros.

## 4.3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL - ÓTICA DA CONTABILIDADE PATRIMONIAL

Em Euros

	Ano 2016	Estimativa 2017	Orçamento 2018	
<b>Atividades Operacionais:</b>				
<i>Recebimentos provenientes de:</i>				
Cientes	(+)	14 266 391	14 717 214	15 260 097
Estudantes	(+)	37 867 701	38 688 058	39 722 634
Subsídios correntes				
Financiamento do Estado	(+)	117 805 655	120 407 645	121 069 848
Investigação				
Nacional	(+)	11 050 571	5 508 390	763 079
Internacional				
União Europeia	(+)	8 714 502	14 260 498	16 483 217
Outros	(+)	68 723	60 823	85 705
Outros				
Nacional	(+)	540 268	350 041	205 910
Internacional				
União Europeia	(+)	9 251 115	5 887 616	2 655 176
Outros	(+)	86 753	-	-
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>				
Fornecedores	(-)	(34 053 064)	(35 040 606)	(36 570 129)
Pessoal	(-)	(137 873 126)	(144 319 522)	(148 850 640)
Estudantes	(-)	(1 731 252)	(1 595 716)	(675 286)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>				
		<b>25 994 236</b>	<b>18 924 442</b>	<b>10 149 610</b>
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	(+)	10 865 429	55 649 866	53 472 916
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(-)	(25 439 472)	(70 515 520)	(61 607 760)
<b>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</b>				
		<b>11 420 194</b>	<b>4 058 787</b>	<b>2 014 767</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	(+)	10 935	1 665	-
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(-)	(460)	-	-
<b>Fluxo das Atividades Operacionais [1]</b>				
		<b>11 430 669</b>	<b>4 060 452</b>	<b>2 014 767</b>
<b>Atividades de Investimento:</b>				
<i>Recebimentos provenientes de:</i>				
Investimentos financeiros	(+)	100	-	1 881 780
Imobilizações corpóreas	(+)	862 787	3 908 230	9 066 000
Imobilizações incorpóreas	(+)	-	-	-
Subsídios de investimento				
Financiamento do Estado	(+)	-	-	-
Investigação				
Nacional	(+)	96 936	127 885	4 731 405
Internacional				
União Europeia	(+)	124 320	123 933	1 426 091
Outros	(+)	-	-	5 000
Outros				
Nacional	(+)	77 062	62 014	-
Internacional				
União Europeia	(+)	5 021 407	2 654 313	2 093 540
Outros	(+)	-	-	-
Juros e proveitos similares	(+)	247 340	530 516	249 551
Dividendos	(+)	-	-	-
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>				
Investimentos financeiros	(-)	(390 000)	-	-
Imobilizações corpóreas	(-)	(11 054 382)	(13 095 982)	(24 199 696)
Imobilizações incorpóreas	(-)	(147 171)	(308 508)	(144 000)
<b>Fluxos das Atividades de Investimento [2]</b>				
		<b>(5 161 601)</b>	<b>(5 997 598)</b>	<b>(4 890 328)</b>
<b>Atividades de Financiamento:</b>				
<i>Recebimentos provenientes de:</i>				
Empréstimos obtidos	(+)	-	-	-
Doações e legados	(+)	-	-	-
Donativos	(+)	1 550 526	1 412 378	2 891 182
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>				
Empréstimos obtidos	(-)	-	-	-
Amortização de contratos de locação financeira	(-)	(17 609)	(18 948)	(13 317)
Juros e custos similares	(-)	(5 248)	(4 770)	(2 302)
<b>Fluxos de Atividades de Financiamento [3]</b>				
		<b>1 527 669</b>	<b>1 388 660</b>	<b>2 875 562</b>
<b>Variações de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]</b>				
		<b>7 796 737</b>	<b>(548 486)</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>				
		<b>94 760 239</b>	<b>102 556 976</b>	<b>102 008 490</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>				
		<b>102 556 976</b>	<b>102 008 490</b>	<b>102 008 490</b>

QUADRO 12 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - 2016 A 2018



## ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS

Em milhares de Euros

	Ano 2016		Estimativa 2017		Variação 2017-2016		Orçamento 2018		Variação 2018-2017	
	Valor	Peso relativo	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa	Valor	Peso relativo	Absoluta	Relativa
<b>Recebimentos provenientes de:</b>										
<b>Atividades operacionais</b>	<b>210 528</b>	<b>96%</b>	<b>255 532</b>	<b>97%</b>	<b>45 004</b>	<b>21%</b>	<b>249 719</b>	<b>92%</b>	<b>(5 813)</b>	<b>(2%)</b>
Clientes	14 266	7%	14 717	6%	451	3%	15 260	6%	543	4%
Estudantes	37 868	17%	38 688	15%	820	2%	39 723	15%	1 035	3%
Financiamento do Estado	117 806	54%	120 408	46%	2 602	2%	121 070	45%	662	1%
Sub. Correntes - Investigação	19 834	9%	19 830	8%	(4)	(0,02%)	17 332	6%	(2 498)	(13%)
Sub. Correntes - Outros	9 878	5%	6 238	2%	(3 640)	(37%)	2 861	1%	(3 377)	(54%)
Outros	10 876	5%	55 652	21%	44 775	412%	53 473	20%	(2 179)	(4%)
<b>Atividades de investimento</b>	<b>6 430</b>	<b>3%</b>	<b>7 407</b>	<b>3%</b>	<b>977</b>	<b>15%</b>	<b>19 453</b>	<b>7%</b>	<b>12 046</b>	<b>163%</b>
Investimentos financeiros	0,1	0,00005%	-	-	(0,1)	(100%)	1 882	1%	1 882	100%
Imobilizações corpóreas	863	0,4%	3 908	1%	3 045	353%	9 066	3%	5 158	132%
Sub. Investimento - Investigação	221	0,1%	252	0,1%	31	14%	6 162	2%	5 911	2 347%
Sub. Investimento - Outros	5 098	2%	2 716	1%	(2 382)	(47%)	2 094	1%	(623)	(23%)
Outros	247	0,1%	531	0,2%	283	114%	250	0,1%	(281)	(53%)
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>1 551</b>	<b>1%</b>	<b>1 412</b>	<b>1%</b>	<b>(138)</b>	<b>(9%)</b>	<b>2 891</b>	<b>1%</b>	<b>1 479</b>	<b>105%</b>
<b>Total dos Recebimentos</b>	<b>218 509</b>	<b>100%</b>	<b>264 351</b>	<b>100%</b>	<b>45 843</b>	<b>21%</b>	<b>272 063</b>	<b>100%</b>	<b>7 712</b>	<b>3%</b>
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>										
<b>Atividades operacionais</b>	<b>199 097</b>	<b>94%</b>	<b>251 471</b>	<b>95%</b>	<b>52 374</b>	<b>26%</b>	<b>247 704</b>	<b>91%</b>	<b>(3 768)</b>	<b>(1%)</b>
Fornecedores	34 053	16%	35 041	13%	988	3%	36 570	13%	1 530	4%
Pessoal	137 873	65%	144 320	54%	6 446	5%	148 851	55%	4 531	3%
Outros	27 171	13%	72 111	27%	44 940	165%	62 283	23%	(9 828)	(14%)
<b>Atividades de investimento</b>	<b>11 592</b>	<b>6%</b>	<b>13 404</b>	<b>5%</b>	<b>1 813</b>	<b>16%</b>	<b>24 344</b>	<b>9%</b>	<b>10 939</b>	<b>82%</b>
Investimentos financeiros	390	0,2%	-	-	(390)	(100%)	-	-	-	-
Imobilizações corpóreas	11 054	5%	13 096	5%	2 042	18%	24 200	9%	11 104	85%
Imobilizações incorpóreas	147	0,1%	309	0,1%	161	110%	144	0,1%	(165)	(53%)
<b>Atividades de financiamento</b>	<b>23</b>	<b>0,01%</b>	<b>24</b>	<b>0,01%</b>	<b>1</b>	<b>4%</b>	<b>16</b>	<b>0,01%</b>	<b>(8)</b>	<b>(34%)</b>
<b>Total dos Pagamentos</b>	<b>210 712</b>	<b>100%</b>	<b>264 900</b>	<b>100%</b>	<b>54 188</b>	<b>26%</b>	<b>272 063</b>	<b>100%</b>	<b>7 164</b>	<b>3%</b>
Fluxo das atividades operacionais	11 431	147%	4 060	(740%)	(7 370)	(64%)	2 015	-	(2 046)	(50%)
Fluxo das atividades investimento	(5 162)	(66%)	(5 998)	1 093%	(836)	(16%)	(4 890)	-	1 107	18%
Fluxo das atividades financiamento	1 528	20%	1 389	(253%)	(139)	(9%)	2 876	-	1 487	107%
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>7 797</b>	<b>100%</b>	<b>(548)</b>	<b>100%</b>	<b>(8 345)</b>	<b>(107%)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>548</b>	<b>100%</b>

## QUADRO 13 – ESTRUTURA DOS RECEBIMENTOS/ PAGAMENTOS - 2016 A 2018

Em 2018, prevê-se que os recebimentos aumentem 3% face ao estimado para 2017, fixando-se em 272.063 milhares de Euros, e que os pagamentos aumentem também 3%, ascendendo, em consequência da regra do equilíbrio orçamental, igualmente a 272.063 milhares de Euros.

É expectável que os recebimentos relacionados com as atividades operacionais, representem 92%, ascendendo a 249.719 milhares de Euros, enquanto os provenientes das atividades de investimento, correspondam a 7%, cifrando-se em 19.453 milhares de Euros. Por fim, os relacionados com as atividades de financiamento deverão representar apenas 1% da totalidade dos recebimentos, totalizando 2.891 milhares de Euros.

Para 2018, estima-se um aumento dos recebimentos das atividades de investimento, no montante de 12.046 milhares de Euros. Neste contexto destacam-se os fluxos provenientes das Imobilizações corpóreas, em resultado das receitas previstas arrecadar, no montante de 9.066 milhares de Euros, na sequência da alienação de um conjunto já identificado de edifícios, assim como os provenientes dos

Investimentos financeiros, em virtude do reembolso esperado, no montante de 1.882 milhares de Euros, relativo aos contratos de suprimentos celebrados com a UPTEC. Tal como referido anteriormente, perspetivam-se para 2018 recebimentos de valor relevante respeitantes a projetos na área da investigação (impacto nas rubricas Sub. Correntes/Investimento - Investigação<sup>12</sup> e Outros recebimentos relativos à atividade operacional<sup>13</sup>). Refira-se, porém, a redução esperada de 54%, no montante de 3.377 milhares de Euros, nos Sub. Correntes - Outros associada aos projetos de mobilidade e cooperação, em concreto ao facto de nestes ser usual o recebimento de adiantamentos de montantes significativos no início do projeto. Considerando a posição conservadora ao nível de novos contratos de financiamento para 2018, os fluxos projetados relativos a estes projetos serão necessariamente inferiores.

No que diz respeito aos pagamentos, é expectável que os relacionados com as atividades operacionais, representem 91%, ascendendo a 247.704 milhares de Euros, enquanto os provenientes das atividades de investimento, correspondam a 9%, cifrando-se em 24.344 milhares de Euros. Os relacionados com as atividades de financiamento deverão representar apenas 0,01% da totalidade dos pagamentos, totalizando 16 milhares de Euros.

Ao nível dos pagamentos, antecipa-se um aumento de 10.939 milhares de Euros das atividades de investimento em consequência dos investimentos projetados. O aumento de 85% dos pagamentos respeitantes a imobilizações corpóreas retrata os desígnios da U.Porto para 2018 no âmbito da conservação do seu património imobiliário.

Tal como seria expectável, em 2018 os pagamentos respeitantes a pessoal deverão ser os mais relevantes na estrutura da U.Porto, representando 55% do total. Estima-se que o aumento de atividade da U.Porto perspetivado para 2018, resulte num aumento desta rubrica de 3%. Espera-se que o financiamento das atividades operacionais por parte do Estado, no montante de 121.070 milhares de Euros, apenas permita cobrir 81% dos encargos com pessoal. Refira-se que face a 2010, último ano antes da fixação das reduções remuneratórias que vigoraram até 2016, e apesar dos reforços atribuídos à U.Porto para compensar o efeito da sua reversão, perspetiva-se para 2018 um decréscimo de 12 p.p. na cobertura dos encargos com pessoal pela dotação do Orçamento de Estado.

---

<sup>12</sup> A evolução das rubricas de Sub. Correntes - Investigação e de Sub. Investimento - Investigação projetada para 2018 encontra-se influenciada pela comunicação efetuada pela FCT. Com efeito, em sede de orçamento, esta entidade associa a generalidade das transferências que prevê efetuar para a U.Porto à componente de investimento, contudo, em sede de execução verifica-se que as transferências efetuadas financiam atividades correntes, sendo relevadas pela U.Porto como tal. Este facto, origina alguma distorção na análise isolada das componentes Corrente/ Investimento, pelo que se optou pela análise do total dos Subsídios à Investigação.

<sup>13</sup> Os recebimentos de financiamentos com destino às entidades parceiras são relevados na rubrica "Outros recebimentos da atividade operacional".

*Em milhares de Euros*

	Ano 2010	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Estimativa 2017	Orçamento 2018	Var. 18-17	Var. 18-10
Dotação do OE	138 231	126 113	99 452	116 499	115 649	112 656	117 663	120 408	121 070	1%	(12%)
Pagamentos respeitantes a Pessoal	148 407	137 334	115 147	133 383	136 608	134 547	137 873	144 320	148 851	3%	0,3%
Dotação do OE/ Pagamentos respeitantes a Pessoal	93%	92%	86%	87%	85%	84%	85%	83%	81%		

**QUADRO 14 – DOTAÇÃO DO OE (FUNCIONAMENTO) VS PAGAMENTOS RESPEITANTES A PESSOAL - 2010 A 2018**

Por fim, prevê-se que o fluxo das atividades operacionais seja positivo em 2.015 milhares de Euros e que o fluxo das atividades de investimento, por força dos investimentos prospetivados, seja negativo em 4.890 milhares de Euros. Dada a expectativa de que os financiamentos obtidos não serão suficientes para suportar as atividades de investimento, o recurso ao autofinanciamento, permitido pelo fluxo financeiro gerado pelas atividades operacionais, será fundamental. Relativamente ao fluxo das atividades de financiamento, perspectiva-se que este seja positivo em 2.876 milhares de Euros na sequência dos donativos previstos.

## 4.4. ORÇAMENTO PRIVATIVO - ÓTICA DA CONTABILIDADE PÚBLICA

Receita - Orçamento 2018		<i>Em Euros</i>
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>39 677 732</b>
0401	Taxas	39 429 674
0402	Multas e outras penalidades	248 058
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	<b>295 015</b>
0502	Juros - Sociedades financeiras	169 030
0503	Juros - Administrações públicas	786
0504	Juros - Instituições sem fins lucrativos	79 749
0511	Ativos incorpóreos	45 450
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>145 360 042</b>
0601	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	404 689
0602	Sociedades financeiras	856 425
0603	Administração central	122 702 135
0607	Instituições sem fins lucrativos	409 800
0608	Famílias	57 105
0609	Resto do mundo	20 929 888
<b>07</b>	<b>Vendas de bens e serviços correntes</b>	<b>15 381 384</b>
0701	Venda de bens	124 354
0702	Serviços	14 976 949
0703	Rendas	280 081
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	<b>2 075 324</b>
0801	Outras	2 075 324
<b>09</b>	<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>9 066 000</b>
0903	Edifícios	9 066 000
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>13 180 947</b>
1001	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1 500 000
1002	Sociedades financeiras	227 700
1003	Administração central	6 021 271
1007	Instituições sem fins lucrativos	1 890 841
1009	Resto do mundo	3 541 135
<b>Total da Receita</b>		<b>225 036 444</b>

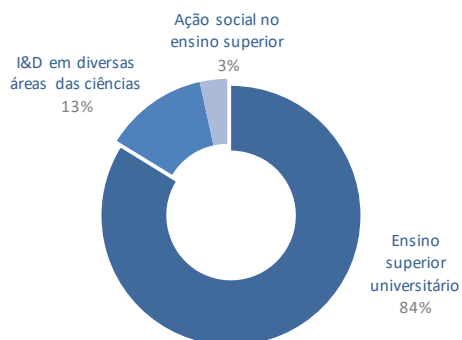
  

Despesa - Orçamento 2018		<i>Em Euros</i>
<b>01</b>	<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>148 481 981</b>
0101	Remunerações certas e permanentes	118 561 487
0102	Abonos variáveis ou eventuais	3 049 039
0103	Segurança social	26 871 455
<b>02</b>	<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>37 062 081</b>
0201	Aquisição de bens	7 227 305
0202	Aquisição de serviços	29 834 776
<b>03</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>2 304</b>
0303	Juros de locação financeira	2 304
<b>04</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>13 415 190</b>
0401	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	65 570
0403	Administração central	302 090
0407	Instituições sem fins lucrativos	2 085 005
0408	Famílias	9 991 066
0409	Resto do mundo	971 459
<b>06</b>	<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1 985 070</b>
0602	Diversas	1 985 070
<b>07</b>	<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>24 089 818</b>
0701	Investimentos	24 076 499
0702	Locação financeira	13 319
<b>Total da Despesa</b>		<b>225 036 444</b>

QUADRO 15 – ORÇAMENTO PRIVATIVO<sup>14</sup> - 2018<sup>14</sup> Não inclui o montante orçamentado relativo às operações extraorçamentais.

A previsão das receitas e das despesas da U.Porto para 2018 ascende a 225.036 milhares de Euros<sup>15</sup>.

Tal como se pode constatar pelo GRÁFICO 3, para o próximo exercício prevê-se que o orçamento da U.Porto se encontre afeto em 84% a atividades de ensino, em 13% a atividades de I&D e em 3% a atividades da ação social desenvolvidas pelos SASUP e pelo CDUP.



**GRÁFICO 3 – ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR ATIVIDADE - 2018**

Para 2018 espera-se que 57% da atividade da U.Porto seja financiada pelas receitas gerais, correspondendo 54% ao financiamento direto, através da dotação do Orçamento de Estado. O restante financiamento previsto obter do Estado, compreende a estimativa do financiamento competitivo, nomeadamente da FCT, o qual, em conjunto com os fluxos provenientes da União Europeia (11%), correspondem à maior parte da previsão das receitas associadas à execução de projetos de investigação, investimento, assim como de mobilidade e cooperação, nos quais se perspectiva o envolvimento da U.Porto para 2018. No que diz respeito às receitas próprias (entendidas em sentido estrito)<sup>16</sup>, estima-se que representem 32% do total das receitas arrecadadas pela U.Porto, destacando-se neste âmbito as propinas previstas receber, os serviços que se esperam prestar, assim como a receita projetada relativa à alienação do património imobiliário da U.Porto.

<sup>15</sup> Uma vez que não se encontram previstas para 2018 atividades associadas aos Investimentos do Plano<sup>a</sup>, todas as receitas e despesas encontram-se afetas às atividades de funcionamento.

<sup>a</sup> Corresponde ao Capítulo 50 dos orçamentos dos Ministérios e trata-se, nos termos do n.º 4 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de fevereiro, de um capítulo especial correspondente à parte das despesas do PIDDAC - Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (Quadro de referência da despesa pública de investimento realizada pela Administração Central), financiado pelas receitas gerais do orçamento de Estado, pela União Europeia, fundamentalmente através do FEDER e ainda, pelo autofinanciamento dos Fundos e Serviços Autónomos.

<sup>16</sup> Isto é, de acordo com a fonte de financiamento.

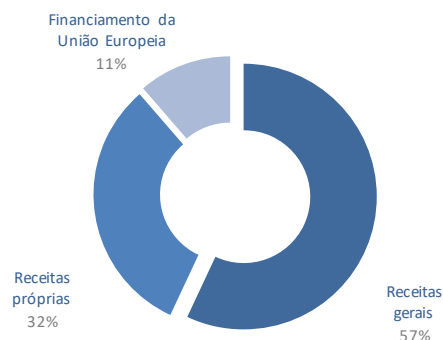


GRÁFICO 4 – ORÇAMENTO PRIVATIVO – DETALHE POR FONTE DE FINANCIAMENTO - 2018

No que diz respeito à receita corrente é expectável que esta se fixe em 202.789 milhares de Euros e a despesa corrente em 200.947 milhares de Euros, representando 90% e 89%, respetivamente, do total do respetivo orçamento. Por outro lado, na componente de capital, a U.Porto espera arrecadar 22.247 milhares de Euros e despende 24.090 milhares de Euros, o que em termos relativos representa, respetivamente, 10% e 11%.

Consequentemente, para o próximo ano é previsível que o saldo corrente registre um *superavit* de 1.843 milhares de Euros, o que permitirá financiar, no mesmo montante, as despesas de capital.

*Em milhares de Euros*

Receita	Orçamento 2018		Despesa	Orçamento 2018	
	Valor	Peso relativo		Valor	Peso relativo
<b>Corrente</b>	<b>202 789</b>	<b>90%</b>	<b>Corrente</b>	<b>200 947</b>	<b>89%</b>
Taxas, multas e outras penalidades	39 678	18%	Despesas com o pessoal	148 482	66%
Rendimentos da propriedade	295	0,1%	Aquisição de bens e serviços	37 062	16%
Transferências correntes	145 360	65%	Juros e outros encargos	2	0,001%
Vendas de bens e serviços correntes	15 381	7%	Transferências correntes	13 415	6%
Outras receitas correntes	2 075	1%	Outras despesas correntes	1 985	1%
<b>Capital</b>	<b>22 247</b>	<b>10%</b>	<b>Capital</b>	<b>24 090</b>	<b>11%</b>
Venda de bens de investimento	9 066	4%	Aquisição de bens de capital	24 090	11%
Transferências de capital	13 181	6%			
<b>Total da Receita</b>	<b>225 036</b>	<b>100%</b>	<b>Total da Despesa</b>	<b>225 036</b>	<b>100%</b>

QUADRO 16 – ORÇAMENTO PRIVATIVO – CORRENTE VS CAPITAL - 2018

## ESTRUTURA DA RECEITA

Receita	Em milhares de Euros	
	Orçamento 2018	
	Valor	Peso relativo
<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	<b>39 678</b>	<b>18%</b>
Taxas	39 430	18%
Multas e outras penalidades	248	0,1%
<b>Rendimentos da propriedade</b>	<b>295</b>	<b>0,1%</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>145 360</b>	<b>65%</b>
Sociedades e quase-sociedades não financeiras/ financeiras	1 261	1%
Administração central	122 702	55%
Instituições sem fins lucrativos	410	0,2%
Famílias + Resto do mundo	20 987	9%
<b>Vendas de bens e serviços correntes</b>	<b>15 381</b>	<b>7%</b>
Venda de bens	124	0,1%
Serviços	14 977	7%
Rendas	280	0,1%
<b>Outras receitas correntes</b>	<b>2 075</b>	<b>1%</b>
<b>Venda de bens de investimento</b>	<b>9 066</b>	<b>4%</b>
<b>Transferências de capital</b>	<b>13 181</b>	<b>6%</b>
Instituições sem fins lucrativos	1 891	1%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras/ financeiras	1 728	1%
Administração central	6 021	3%
Resto do mundo	3 541	2%
<b>Total</b>	<b>225 036</b>	<b>100%</b>

QUADRO 17 – ESTRUTURA DA RECEITA - 2018

Estima-se que as Transferências correntes, a componente com maior peso na U.Porto, e que inclui a dotação do Orçamento de Estado, representem 65% do total da receita. Note-se que, expurgando o efeito da dotação do Orçamento de Estado, o peso desta rubrica em 2018 será, previsivelmente, de 11%, o que em conjunto com as Transferências de capital, estimadas com um peso relativo de 6%, correspondem, grosso modo, ao financiamento competitivo previsto arrecadar pela U.Porto para o próximo ano. Antevê-se ainda, à semelhança do ano anterior, que as Taxas, multas e outras penalidades, a componente mais relevante das receitas próprias da U.Porto, se fixe em 18%, seguida das Vendas de bens e serviços (7%). Para 2018 destaca-se ainda a Venda de bens de investimento, com um peso relativo de 4%, em resultado da receita estimada com a alienação do património imobiliário da U.Porto.

## ESTRUTURA DA DESPESA

Despesa	Orçamento 2018	
	Valor	Peso relativo
<b>Despesas com o pessoal</b>	<b>148 482</b>	<b>66%</b>
Remunerações certas e permanentes	118 561	53%
Abonos variáveis ou eventuais	3 049	1%
Segurança social	26 871	12%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	<b>37 062</b>	<b>16%</b>
Aquisição de bens	7 227	3%
Aquisição de serviços	29 835	13%
<b>Juros e outros encargos</b>	<b>2</b>	<b>0,001%</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>13 415</b>	<b>6%</b>
Famílias	9 991	4%
Adm. central + Instituições s/ fins lucrativos + Resto do mundo	3 359	1%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	66	0,03%
<b>Outras despesas correntes</b>	<b>1 985</b>	<b>1%</b>
<b>Aquisição de bens de capital</b>	<b>24 090</b>	<b>11%</b>
Investimentos	24 076	11%
Locação Financeira	13	0,01%
<b>Total</b>	<b>225 036</b>	<b>100%</b>

QUADRO 18 – ESTRUTURA DA DESPESA - 2018

No que diz respeito às despesas, a componente de Pessoal é a que evidencia maior importância na U.Porto, estimando-se que em 2018 represente 66% do total. Destacam-se ainda as Aquisições de bens e serviços (16%), assim como as Aquisições de bens de capital (11%), estas últimas em virtude dos investimentos projetados para 2018, nomeadamente no que toca às intervenções ao nível do património imobiliário. As Transferências correntes, também com um peso relativo estimado de 6%, compreendem essencialmente os pagamentos previstos aos bolsiros de investigação e de bolsas no âmbito dos programas de mobilidade e cooperação, assim como às entidades parceiras no âmbito de projetos.



## PARECER DO AUDITOR



  
**Horwath & Associados, SROC, Lda.**  
 Member Crowe Horwath International  
 Rua do Aleixo, nº 53, 3º A  
 4150-043 Porto  
 Portugal  
 Tel: +351 22 013 34 92  
 info@crowehorwath.pt  
 www.crowehorwath.pt

## PARECER SOBRE O PROJETO DE ORÇAMENTO

### Introdução

1. Em cumprimento da cláusula 18.ª do caderno de encargos referente ao procedimento de “contratação da prestação de serviços de auditoria às contas da U.Porto”, procedemos à revisão da proposta de orçamento da Universidade do Porto para o ano de 2018, que compreende os seguintes documentos de natureza previsional: o balanço previsional, a demonstração de resultados previsional, o orçamento da despesa e o orçamento da receita.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Reitor a elaboração e apresentação do orçamento, o qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas na referida informação previsional, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### Âmbito

4. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISAE 3400 – O exame da informação financeira prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a obter um grau de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente:
  - a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
    - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
    - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
    - a adequação da apresentação da informação previsional;
  - b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança razoável sobre os seus pressupostos, critérios e coerência, tendo em conta o cumprimento das orientações da Direção Geral do Orçamento, constantes da Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto de 2017.

Inscrição na OROC n.º 186 | Registo na CMVM n.º 20161486 | NIPC 506 942 155 | Capital Social 51.300 Euros | C.R.C Porto

Sede: Edifício Scala | Rua de Vilar, nº 235, 2º andar | 4050-626 Porto

## PARECER DO AUDITOR (CONTINUAÇÃO)



Horwath & Associados, SROC, Lda.  
Member Crowe Horwath International

Rua do Aleixo, nº 53, 3º A  
4150-043 Porto  
Portugal

Tel: +351 22 013 34 92  
info@crowehorwath.pt  
www.crowehorwath.pt

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base razoável para a emissão do presente parecer sobre a proposta de orçamento para o exercício de 2018.

**Opinião**

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionam uma base razoável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela Universidade do Porto.
7. Devemos contudo advertir que os resultados reais serão provavelmente diferentes da previsão uma vez que os acontecimentos previstos não ocorrem frequentemente como se espera e a variação pode ser material.

Porto, 22 de agosto de 2017

Horwath & Associados, SROC, Lda  
Representada por Carla Manuela Serra Geraldes

## ANEXO 1 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - RECEITA

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018**  
**DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL RECEITAS (EM EUROS)		
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
010	016		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS:									
		06.01.02	PRIVADAS		145 485							145 485
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.52	SFA									
		06.03.07.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA			231 722						231 722
		06.03.07.53	SFA									
		06.03.07.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			61 973						61 973
		06.03.10	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.10.52	SFA									
		06.03.10.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA			124 673						124 673
		06.03.10.53	SFA									
		06.03.10.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			37 120						37 120
		06.03.11	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		06.03.11.52	SFA - PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJETOS CO-FINANCIADOS									
		06.03.11.52.98	FCT - FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA						1 164 299			1 164 299
		06.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		06.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		193 300							193 300
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES				12 821 614		311 177	22 650	5 019 226	18 174 667
		06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAISES MEMBROS		4 330							4 330
		06.09.05	PAISES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		85 705							85 705
			<b>Total do capítulo</b>		<b>428 820</b>	<b>455 488</b>	<b>12 821 614</b>		<b>1 475 476</b>	<b>22 650</b>	<b>5 019 226</b>	<b>20 223 274</b>
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		781 876							781 876
		07.02.99	OUTROS		17 453							17 453
			<b>Total do capítulo</b>		<b>799 329</b>							<b>799 329</b>
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS			382 202						382 202
			<b>Total do capítulo</b>			<b>382 202</b>						<b>382 202</b>
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		10.03.08.52	SFA									
		10.03.08.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA			4 039 938						4 039 938
		10.03.09	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS									
		10.03.09.52	SFA									
		10.03.09.52.98	FUNDAÇÃO PARA A CIENCIA E TECNOLOGIA			1 981 333						1 981 333
		10.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		10.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		9 060							9 060

ANEXO 1 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - RECEITA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018												MAPA OP-01
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS												
PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	016		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES		16 500		1 426 093					1 442 593
		10.09.04	PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS		5 000							5 000
			<b>Total do capítulo</b>		<b>30 500</b>	<b>6 021 271</b>	<b>1 426 093</b>					<b>7 477 924</b>
		17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:									
		17.01	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
		17.01.00	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO		84 127	368 951	383 100		273 835		168 797	1 278 610
		17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
		17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO		589	2 586	622 162		1 918		182 173	809 428
			<b>Total das operações extra-orçamentais</b>		<b>84 716</b>	<b>371 537</b>	<b>1 005 262</b>		<b>275 553</b>		<b>350 970</b>	<b>2 088 038</b>
			<b>Total da medida</b>		<b>1 258 709</b>	<b>6 858 961</b>	<b>14 247 707</b>		<b>1 475 476</b>	<b>22 650</b>	<b>5 019 226</b>	<b>28 882 720</b>
018			EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.01	TAXAS:									
		04.01.22	PROPINAS									
		04.01.22.01	1º CICLO		8 362 007							8 362 007
		04.01.22.02	2º CICLO		6 833 585							6 833 585
		04.01.22.03	3º CICLO		6 878 718							6 878 718
		04.01.22.04	MESTRADO INTEGRADO		12 101 883							12 101 883
		04.01.22.06	INTERNACIONAL		840 687							840 687
		04.01.22.08	OUTROS		2 828 134							2 828 134
		04.01.99	TAXAS DIVERSAS		1 784 760							1 784 760
		04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:									
		04.02.01	JUROS DE MORA		76 753							76 753
		04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS		171 305							171 305
			<b>Total do capítulo</b>		<b>39 677 732</b>							<b>39 677 732</b>
		05	RENDIMENTOS DA PROPRIEDADE:									
		05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS									
		05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		169 030							169 030
		05.03	JUROS - ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS:									
		05.03.01	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO									
		05.03.01.10	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ESTADO									
		05.03.01.10.30	ENCARGOS DA DIVIDA		786							786
		05.04	JUROS - INSTITUIÇÕES S/INS LUCRATIVOS									
		05.04.01	JUROS - INSTITUIÇÕES S/INS LUCRATIVOS		79 749							79 749
		05.11	ATIVOS INCORPÓREOS:									
		05.11.01	ATIVOS INCORPÓREOS		45 450							45 450
			<b>Total do capítulo</b>		<b>295 015</b>							<b>295 015</b>
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS:									
		06.01.01	PÚBLICAS		38 618							38 618

ANEXO 1 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - RECEITA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018  
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
		06.01.02	PRIVADAS		220 586							220 586
		06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS:									
		06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		806 425							806 425
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.29	ESTADO									
		06.03.01.29.84	UNIVERSIDADE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	117 559 894								117 559 894
		06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
		06.03.07.53	SFA									
		06.03.07.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			12 500						12 500
		06.07	INSTITUIÇÕES S/FINS LUCRATIVOS:									
		06.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		216 500							216 500
		06.08	FAMÍLIAS:									
		06.08.01	FAMÍLIAS		52 698							52 698
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES				289 216	26 331	498 572		1 755 269	2 569 388
		06.09.04	UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES Membros		10 000							10 000
			<b>Total do capítulo</b>	<b>117 559 894</b>	<b>1 344 827</b>	<b>12 500</b>	<b>289 216</b>	<b>26 331</b>	<b>498 572</b>		<b>1 755 269</b>	<b>121 486 609</b>
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		100 538							100 538
		07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS		2 846							2 846
		07.01.99	OUTROS		20 894							20 894
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		602 232							602 232
		07.02.02	ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA		3 616 665							3 616 665
		07.02.04	SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS		1 324 381							1 324 381
		07.02.05	ATIVIDADES DE SAÚDE		1 388 303							1 388 303
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO		7 831							7 831
		07.02.99	OUTROS		3 435 102							3 435 102
		07.03	RENDAS:									
		07.03.01	HABITAÇÕES		385							385
		07.03.02	EDIFÍCIOS		87 558							87 558
		07.03.99	OUTRAS		188 270							188 270
			<b>Total do capítulo</b>		<b>10 775 005</b>							<b>10 775 005</b>
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS		1 308 731	239 715						1 548 446
			<b>Total do capítulo</b>		<b>1 308 731</b>	<b>239 715</b>						<b>1 548 446</b>
		09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO:									
		09.03	EDIFÍCIOS:									
		09.03.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS		9 066 000							9 066 000

## ANEXO 1 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - RECEITA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018												MAPA OP-01
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS												
Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR												
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA												
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS												
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA												
PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			<b>Total do capítulo</b>		9 066 000							9 066 000
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.01	SOCIEDADES E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS:									
		10.01.02	PRIVADAS		1 500 000							1 500 000
		10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS:									
		10.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		227 700							227 700
		10.07	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS:									
		10.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		1 881 781							1 881 781
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES				1 784 002	286 007				2 050 009
			<b>Total do capítulo</b>		3 609 481		1 784 002	286 007				5 659 490
		17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:									
		17.01	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
		17.01.00	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO	38 874 504	4 454 980	5 493	31 125		1 548		49 881	43 417 511
		17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
		17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO	272 517	31 230	39	218	23 670	11		147 979	475 664
			<b>Total das operações extra-orçamentais</b>	39 147 021	4 486 210	5 532	31 343	23 670	1 559		197 840	43 893 175
			<b>Total da medida</b>	117 559 894	66 076 791	252 215	2 053 218	312 338	498 572		1 755 269	188 508 297
019			EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
		06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:									
		06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS:									
		06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		50 000							50 000
		06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:									
		06.03.01	ESTADO									
		06.03.01.29	ESTADO									
		06.03.01.29.84	UNIVERSIDADE PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA	3 509 954								3 509 954
		06.08	FAMÍLIAS:									
		06.08.01	FAMÍLIAS		4 407							4 407
		06.09	RESTO DO MUNDO:									
		06.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES				85 798					85 798
			<b>Total do capítulo</b>	3 509 954	54 407		85 798					3 650 159
		07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES:									
		07.01	VENDA DE BENS:									
		07.01.99	OUTROS		76							76
		07.02	SERVIÇOS:									
		07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS		139 032							139 032
		07.02.07	ALIMENTAÇÃO E ALOJAMENTO		3 264 313							3 264 313
		07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTO		201 426							201 426
		07.02.99	OUTROS		198 335							198 335
		07.03	RENDAS:									

## ANEXO 1 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - RECEITA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018												MAPA OP-01
DESENVOLVIMENTO DAS RECEITAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS												
Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR												
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA												
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS												
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA												
PROG	MED	CLASS. ECONÓMICA	RECEITA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL RECEITAS (EM EUROS)	
				RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	019		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
		07.03.01	HABITAÇÕES		118						118	
		07.03.99	OUTRAS		3 750						3 750	
			<b>Total do capítulo</b>		<b>3 807 050</b>						<b>3 807 050</b>	
		08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES:									
		08.01	OUTRAS:									
		08.01.99	OUTRAS		144 676						144 676	
			<b>Total do capítulo</b>		<b>144 676</b>						<b>144 676</b>	
		10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:									
		10.09	RESTO DO MUNDO:									
		10.09.01	UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES				43 533				43 533	
			<b>Total do capítulo</b>				<b>43 533</b>				<b>43 533</b>	
		17	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS:									
		17.01	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
		17.01.00	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO	1 038 358							1 038 358	
		17.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO									
		17.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO	7 279							7 279	
			<b>Total das operações extra-orçamentais</b>	<b>1 045 637</b>							<b>1 045 637</b>	
			<b>Total da medida</b>	<b>3 509 954</b>	<b>4 006 133</b>		<b>129 331</b>				<b>7 645 418</b>	
			<b>Total do programa</b>	<b>121 069 848</b>	<b>71 341 633</b>	<b>7 111 176</b>	<b>16 430 256</b>	<b>312 338</b>	<b>1 974 048</b>	<b>22 650</b>	<b>6 774 495</b>	
			<b>Total das Atividades</b>	<b>121 069 848</b>	<b>71 341 633</b>	<b>7 111 176</b>	<b>16 430 256</b>	<b>312 338</b>	<b>1 974 048</b>	<b>22 650</b>	<b>6 774 495</b>	
			<b>Total do organismo</b>	<b>121 069 848</b>	<b>71 341 633</b>	<b>7 111 176</b>	<b>16 430 256</b>	<b>312 338</b>	<b>1 974 048</b>	<b>22 650</b>	<b>6 774 495</b>	

## ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018												MAPA OP-01
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS												
Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR												
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA												
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS												
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA												
PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
010				CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR								
	016			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO								
		01		DESPESAS COM O PESSOAL								
		01.01		REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES								
		2012	01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA			75 774					75 774
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	447 397		808 670	835 983		218 781		2 680 660
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	8 899		28 161	31 628		14 784		98 102
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL								
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS	12 843		77 203	72 428		44 802		238 131
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL	12 843		69 715	68 490		44 802		220 153
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS								
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	30 730		215 931	91 947				462 951
			01.02.12	INDEMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES								
			01.02.12.A0	ABONOS DEVIDOS PELA CASSAÇÃO DA RELAÇÃO JURÍDICA			15 000					15 000
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES			7 698					7 698
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	163 814		222 508	217 851		10 542		710 702
			01.03.09	SEGUROS	4 168							4 168
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>680 694</b>	<b>1 518 660</b>	<b>1 318 327</b>		<b>333 691</b>		<b>4 513 339</b>
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES								
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS								
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	30 270		144 953	520 595				728 428
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE			30 000					30 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO								
			02.01.08.C0	OUTROS	63		6 385	4 842				11 807
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS								
			02.01.09.C0	OUTROS	10 000		45 598	28 748				84 344
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	5 238		14 280	115 359				146 232
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS			1 000					1 620
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	2 223		132 129	410 087				635 511
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	877		46 030	151 558				238 960
			02.01.21	OUTROS BENS	13 880		81 768	367 508				548 156
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS								
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES								
			02.02.01.B0	OUTROS	7 399		343 058	1 082 095				1 858 781
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	3 787		119 585	381 813				608 363
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS			138 250	4 250				142 903
			02.02.09	COMUNICAÇÕES								
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET			1 000					1 000
			02.02.09.F0	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	365		4 211	4 134				22 025
			02.02.10	TRANSPORTES				425				425
			02.02.12	SEGUROS								
			02.02.12.B0	OUTRAS	310		7 094	26 491				41 585
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	63 580		467 003	700 615		10 000		1 579 588



## ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018											MAPA OP-01	
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS												
Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR												
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA												
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS												
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA												
PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
010				CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR								
	016			EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO								
			02.02.15	FORMAÇÃO								
			02.02.15.B0	OUTRAS	4 900		45 829	69 165			17 500	137 394
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES			207	1 168				1 375
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	2 401		25 830	112 550			16 815	157 596
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA								
			02.02.19.C0	OUTROS			10 330	158 532				168 862
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS								
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA								
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE			1 258					1 258
			02.02.20.A0.B0	CONTRATOS DE IMPRESSÃO			132					132
			02.02.20.A0.C0	OUTROS			110					110
			02.02.20.E0	OUTROS	21 071		565 564	1 982 216			234 783	2 803 634
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	71 033		499 150	1 054 409			588 905	2 213 497
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>237 377</b>	<b>2 730 750</b>	<b>7 156 360</b>		<b>10 000</b>	<b>2 029 097</b>	<b>12 163 584</b>
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES								
			04.01	SOCIEDADES E QUASE SOC NÃO FINANCEIRAS								
			04.01.02	PRIVADAS			5 585	31 648			28 339	65 570
			04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL								
			04.03.03	ESTADO - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS								
			04.03.03.27	SI								
			04.03.03.27.91	MARINHA			10 317					10 317
			04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS								
			04.03.05.53	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS								
			04.03.05.53.12	UNIVERSIDADE DE EVORA			26 000					26 000
			04.03.05.53.16	FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA			11 765					11 765
			04.03.05.53.26	UNIVERSIDADE DO MINHO			11 805					11 805
			04.03.05.53.53	INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO			17 707					17 707
			04.03.05.53.85	INSTITUTO POLITECNICO DA GUARDA			21 220					21 220
			04.03.05.53.93	INSTITUTO POLITECNICO DE LISBOA			2 910					2 910
			04.03.05.57	SFA								
			04.03.05.57.24	LNEG - LABORATORIO NACIONAL DE ENERGIA E GEOLOGIA, I.P.			8 670					8 670
			04.03.08	SFA - PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA EM PROJETOS COFINANCIADOS								
			04.03.08.53	SFA								
			04.03.08.53.06	UNIVERSIDADE DO ALGARVE			10 800					10 800
			04.03.08.53.09	UNIVERSIDADE DE COIMBRA			6 390					6 390
			04.03.08.53.26	UNIVERSIDADE DO MINHO			11 619					11 619
			04.03.08.53.80	UNIVERSIDADE DE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO			2 700					2 700
			04.03.08.54	SFA								
			04.03.08.54.10	INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO			1 237					1 237
			04.03.08.57	SFA								
			04.03.08.57.23	LNEC - LABORATORIO NACIONAL DE ENGENHARIA CIVIL			5 547					5 547
			04.03.08.57.24	LNEG - LABORATORIO NACIONAL DE ENGENHARIA E GEOLOGIA, I.P.			1 209					1 209
			04.03.08.57.32	ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM			1 902					1 902
			04.03.08.58	SFA								
			04.03.08.58.40	INSTITUTO UNIVERSITARIO DE LISBOA FUNDAÇÃO PÚBLICA			28 852					28 852

ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018  
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
010		016		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - INVESTIGAÇÃO									
			04.03.08.58.41	UNIVERSIDADE DE AVEIRO FUNDAÇÃO PÚBLICA			45 541						45 541
			04.03.08.58.54	INSTITUTO PORTUGUES DO MAR E DA ATMOSFERA, I.P.			5 417						5 417
			04.03.08.59	SFA									
			04.03.08.59.87	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA FUNDAÇÃO PÚBLICA			53 782						53 782
			04.07	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01.80	OUTRAS INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS			460 928	724 856				14 973	1 200 757
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.80	OUTRAS		299 064	1 424 298	2 968 741		1 131 785	22 650	1 145 948	6 992 486
			04.09	RESTO DO MUNDO									
			04.09.01	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES								802 981	802 981
			04.09.02	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES Membros								39 815	39 815
			04.09.03	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAL		16 675						85 656	102 331
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>315 739</b>	<b>2 174 201</b>	<b>3 725 243</b>		<b>1 131 785</b>	<b>22 650</b>	<b>2 117 712</b>	<b>9 487 330</b>
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS									10 655
				<b>Total do agrupamento</b>				<b>10 655</b>					<b>10 655</b>
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.03.80.80	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO			60 806	344 564					405 370
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.10.80.80	OUTROS		16 089	374 544	1 692 558				210 450	2 293 641
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS									
			07.01.15.80	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		8 810							8 810
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>24 899</b>	<b>435 350</b>	<b>2 037 122</b>				<b>210 450</b>	<b>2 707 821</b>
			12	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
			12.01	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO									
			12.01.00	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO		84 127	368 951	383 100		273 635		168 797	1 278 610
			12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
			12.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA		599	2 586	622 162		1 916		182 173	809 428
				<b>Total das operações extra-orçamentais</b>		<b>84 716</b>	<b>371 537</b>	<b>1 005 262</b>		<b>275 551</b>		<b>350 970</b>	<b>2 088 038</b>
				<b>Total da medida</b>		<b>1 258 709</b>	<b>6 858 961</b>	<b>14 247 707</b>		<b>1 475 476</b>	<b>22 650</b>	<b>5 019 226</b>	<b>28 882 729</b>
		018		EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			01	DESPESAS COM O PESSOAL									
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES									
		2014	01.01.02	ÓRGÃOS SOCIAIS		621 303	117 525						738 828
			01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA		64 832 781	13 803 140						78 635 921

## ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018											MAPA OP-01		
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS													
Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR													
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA													
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS													
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA													
PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
010	018			CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	12 969 169	310 042	12 005	68 029				109 223	13 468 468
			01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENCA		40 404							40 404
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO	121 135	15 730							136 865
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	3 183 564	483 838	662	3 747				8 720	3 680 531
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL									
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS	6 838 177	1 022 670	1 001	5 670				9 956	7 877 474
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL	6 774 750	985 922	1 001	5 670				7 965	7 775 308
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS									
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	16 121	5 049							21 170
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO		422 947							422 947
			01.02.05	ABONO PI FALHAS	32 500	2 565							35 065
			01.02.07	COLABORAÇÃO TÉCNICA E ESPECIALIZADA	2 384	2 041 057				3 946			2 047 387
			01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÊMIOS									
			01.02.13.PD	PRÊMIOS DE DESEMPENHO		13 635							13 635
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	18 590	3 756							22 346
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	44 485	6 780							51 265
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	10 484	3 574							14 058
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PI A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	17 202 252	2 089 808							19 292 060
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	4 692 199	1 108 910	3 124	17 989				28 353	6 050 285
			01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS		3 044							3 044
			01.03.08	OUTRAS PENSÕES		33 952							33 952
			01.03.09	SEGUROS		83 719							83 719
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									
			01.03.10.SS	SERVICIOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA		315							315
				<b>Total do agrupamento</b>	<b>117 559 894</b>	<b>22 598 382</b>	<b>17 793</b>	<b>100 815</b>		<b>3 946</b>		<b>164 217</b>	<b>140 445 047</b>
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.01	MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS		692 028							692 028
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		139 860							139 860
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		109 532							109 532
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		1 990							1 990
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.A0	PAPEL		35 707							35 707
			02.01.08.B0	CONSUMÍVEIS DE IMPRESSÃO		104 596							104 596
			02.01.08.C0	OUTROS		166 558							166 558
			02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÉUTICOS									
			02.01.09.C0	OUTROS		42 357							42 357
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO		200 891				27 180			228 071
			02.01.15	PRÊMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		144 774							144 774
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		198 239							201 239
			02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		139 614						3 000	139 614
			02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		2 922							2 922

**ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)**

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018  
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÔNOMOS**

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	018			CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
				EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		501 350						1 500	502 850
			02.01.21	OUTROS BENS		481 001						180 914	661 915
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	OUTROS		3 284 843				13 081		30 858	3 308 782
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		1 394 636				4 324		2 760	1 402 010
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		1 700 178							1 700 178
			02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA									
			02.02.05.CO	OUTROS		10 946							10 946
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		96 212							96 212
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET		82 993							82 993
			02.02.09.B0	COMUNICACOES FIXAS DE DADOS		1 231							1 231
			02.02.09.CO	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ		43 420							43 420
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS		101 341							101 341
			02.02.09.E0	OUTROS SERVIÇOS CONEXOS DE COMUNICACOES		6 063							6 063
			02.02.09.F0	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICACOES		137 399							137 399
			02.02.10	TRANSPORTES		13 294							13 294
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		157 449						74 000	231 449
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		526 334		4 382				34 871	565 587
			02.02.14	ESTUDIOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTADORIA									
			02.02.14.B0	SERVIÇOS DE NATUREZA JURIDICA		1 536	58	328					1 919
			02.02.14.CO	SERVIÇOS DE NATUREZA ECONOMICA E FINANCEIRA		211 277	7 923	44 895					264 095
			02.02.14.D0	OUTROS		15 491	581	3 292					19 364
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		342 565							342 565
			02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		180 084							180 084
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		19 078							19 078
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		117 284							117 284
			02.02.17.B0.B0	ESTRANGEIRO		6 720							6 720
			02.02.17.CO	OUTRA		9 308							9 308
			02.02.18	VIGILANCIA E SEGURANÇA		1 471 200				1 462			1 472 662
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.A0	EQUIPAMENTO INFORMÁTICO - HARDWARE		60 000							60 000
			02.02.19.A0.A0	IMPRESSORAS/FOTOCOPIADORAS/SCANNER		5 000							5 000
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMÁTICO		65 446							65 446
			02.02.19.CO	OUTROS		312 920							312 920
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA		509 369							509 369
			02.02.20.A0.A0	DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE		53 597							53 597
			02.02.20.A0.B0	CONTRATOS DE IMPRESSÃO		38 580							38 580
			02.02.20.CO	OUTROS									

## ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018													MAPA OP-01
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS													
Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR													
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA													
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS													
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA													
PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
010		018		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SUPERIOR									
			02.02.20.E0	OUTROS		4 181 286		2 121				5 540	4 188 927
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE									87 383
			02.02.22.H0	OUTROS		87 383							87 383
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		2 215 346	12 500			11 936		560 405	2 800 187
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>20 401 507</b>	<b>21 062</b>	<b>55 016</b>		<b>57 983</b>		<b>893 838</b>	<b>21 429 406</b>
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
			03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA									
			03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		516							516
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>516</b>							<b>516</b>
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL									
			04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.53	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			04.03.05.53.55	UTL - INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA		18 700							18 700
			04.07	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01	INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS									
			04.07.01.B0	OUTRAS INSTITUIÇÕES S/ FINS LUCRATIVOS		884 248							884 248
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		1 690 991	17 854	122 462		436 643		667 290	2 935 240
			04.09	RESTO DO MUNDO									
			04.09.02	RESTO DO MUNDO - UNIÃO EUROPEIA - PAÍSES MEMBROS		25 539							25 539
			04.09.03	RESTO DO MUNDO - PAÍSES TERCEIROS E ORGANIZAÇÕES INTERNACION		793							793
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>2 620 271</b>	<b>17 854</b>	<b>122 462</b>		<b>436 643</b>		<b>667 290</b>	<b>3 864 520</b>
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		47 734							47 734
			06.02.02	ATIVOS INCORPÓREOS		152 281							152 281
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.A0	OUTRAS		1 725 684							1 725 684
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>1 925 699</b>							<b>1 925 699</b>
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVACAO OU REPARACAO		15 134 628	72 506	1 077 925					16 285 059
			07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTE									
			07.01.06.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS		60 000							60 000
			07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO									
			07.01.08.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS									
			07.01.08.B0.B0	OUTROS		52 800							52 800
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									

## ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018**  
**DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA
010	018			CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - ESTABELECIDOS DE ENSINO SUPERIOR								
			07.01.09.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS								
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		898 425						898 425
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO								
			07.01.10.B0	ADMINISTRACAO CENTRAL - SERVICOS E FUNDOS AUTONOMOS								
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		1 854 079	123 000	697 000			29 924	2 704 003
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS								
			07.01.11.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		23 429						23 429
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS								
			07.01.15.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		503 808			312 338			816 146
			07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA								
			07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE-LOCAÇÃO FINANCEIRA		3 247						3 247
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>18 530 416</b>	<b>195 506</b>	<b>1 774 925</b>	<b>312 338</b>		<b>29 924</b>	<b>20 843 109</b>
			12	OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS								
			12.01	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO								
			12.01.00	OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO	38 874 504	4 454 980	5 493	31 125		1 548	49 861	43 417 511
			12.02	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA								
			12.02.00	OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	272 517	31 230	39	218	23 670	11	147 979	475 664
				<b>Total das operações extra-orçamentais</b>	<b>39 147 021</b>	<b>4 486 210</b>	<b>5 532</b>	<b>31 343</b>	<b>23 670</b>	<b>1 559</b>	<b>197 840</b>	<b>43 893 175</b>
				<b>Total da medida</b>	<b>117 559 894</b>	<b>66 076 791</b>	<b>252 215</b>	<b>2 053 218</b>	<b>312 338</b>	<b>498 572</b>	<b>1 755 269</b>	<b>188 508 297</b>
019				EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO								
			01	DESPESAS COM O PESSOAL								
			01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES								
			2015 01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS-REGIME DE FUNÇÃO PÚBLICA	1 500 161							1 500 161
			01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS-REG DE CONTRATO INDIVIDUAL TRABALHO	742 786							742 786
			01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	8 389							8 389
			01.01.11	REPRESENTAÇÃO	22 878							22 878
			01.01.13	SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	244 748							244 748
			01.01.14	SUBSIDIO DE FERIAS E DE NATAL								
			01.01.14.SF	SUBSIDIO FERIAS	186 792							186 792
			01.01.14.SN	SUBSIDIO NATAL	189 114							189 114
			01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS								
			01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2 000							2 000
			01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	2 000	500						2 500
			01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE		4 038						4 038
			01.03	SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.03	SUBSIDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	2 618	2 383						5 001
			01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	3 400							3 400
			01.03.05	CONTRIBUIÇÕES P/ A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.A0	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL								
			01.03.05.A0.A0	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	246 733							246 733
			01.03.05.A0.B0	SEGURANÇA SOCIAL	357 142							357 142
			01.03.06	ACIDENTES EM SERVIÇO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1 000	4 500						5 500
			01.03.08	OUTRAS PENSÕES		106						106

**ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)**

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018  
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010	019			CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			01.03.09	SEGUROS		1 955							2 148
			01.03.10	OUTRAS DESPESAS DE SEGURANÇA SOCIAL									159
			01.03.10.SS	SERVICIOS SOCIAIS DA ADMINISTRACAO PUBLICA									159
				<b>Total do agrupamento</b>	<b>3 509 954</b>	<b>13 641</b>							<b>3 523 595</b>
			02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES									
			02.01	AQUISIÇÃO DE BENS									
			02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES		14 728							14 728
			02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		80 277							80 277
			02.01.05	ALIMENTACAO-REFEICOES CONFECCIONADAS		610 918							610 918
			02.01.06	ALIMENTACAO-GENEROS P/ CONFECCIONAR		699 851							699 851
			02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		15 000							15 000
			02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO									
			02.01.08.C0	OUTROS		12 000							12 000
			02.01.11	MATERIAL DE CONSUMO CLINICO		500							500
			02.01.13	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO		8 000							8 000
			02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		2 500							2 500
			02.01.16	MERCADORIAS PARA A VENDA		41 487							41 487
			02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		4 800							4 800
			02.01.21	OUTROS BENS		138 175							138 175
			02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS									
			02.02.01	ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES									
			02.02.01.B0	OUTROS		789 406							789 406
			02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		30 287							30 287
			02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		97 171							97 171
			02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS									
			02.02.04.C0	OUTROS		17 949							17 949
			02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		1 000							1 000
			02.02.09	COMUNICAÇÕES									
			02.02.09.A0	ACESSOS A INTERNET		488							488
			02.02.09.C0	COMUNICACOES FIXAS DE VOZ		6 150							6 150
			02.02.09.D0	COMUNICACOES MOVEIS		8 840							8 840
			02.02.09.E0	OUTROS SERVICOS CONEXOS DE COMUNICACOES		9 767							9 767
			02.02.09.F0	OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES		1 100							1 100
			02.02.10	TRANSPORTES		1 500							1 500
			02.02.12	SEGUROS									
			02.02.12.B0	OUTRAS		17 891							17 891
			02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		6 000							6 000
			02.02.15	FORMAÇÃO									
			02.02.15.B0	OUTRAS		7 500							7 500
			02.02.17	PUBLICIDADE									
			02.02.17.A0	PUBLICIDADE OBRIGATORIA		105							105
			02.02.17.B0	PUBLICIDADE INSTITUCIONAL									
			02.02.17.B0.A0	EM TERRITORIO NACIONAL		1 654							1 654
			02.02.17.B0.B0	ESTRANGEIRO		37							37
			02.02.17.C0	OUTRA		1 057							1 057

ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)

ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018  
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO						TOTAL DESPESAS (EM EUROS)		
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE		FEOGA	OUTRAS
010		019		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
			02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		386 787							386 787
			02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA									
			02.02.19.B0	SOFTWARE INFORMÁTICO		20 583							20 583
			02.02.19.C0	OUTROS		7 815							7 815
			02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS									
			02.02.20.A0	SERVIÇOS DE NATUREZA INFORMÁTICA		6 000							6 000
			02.02.20.A0.C0	OUTROS		312 581							312 581
			02.02.20.E0	OUTROS									
			02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		8 343							8 343
			02.02.22.H0	OUTROS		100 844							100 844
			02.02.25	OUTROS SERVIÇOS									
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>3 469 091</b>							<b>3 469 091</b>
			03	JUROS E OUTROS ENCARGOS									
			03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA									
			03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		1 788							1 788
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>1 788</b>							<b>1 788</b>
			04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES									
			04.08	FAMÍLIAS									
			04.08.02	OUTRAS									
			04.08.02.B0	OUTRAS		63 340							63 340
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>63 340</b>							<b>63 340</b>
			06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES									
			06.02	DIVERSAS									
			06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		855							855
			06.02.03	OUTRAS									
			06.02.03.A0	OUTRAS		47 861							47 861
				<b>Total do agrupamento</b>		<b>48 716</b>							<b>48 716</b>
			07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL									
			07.01	INVESTIMENTOS									
			07.01.03	EDIFÍCIOS									
			07.01.03.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.03.B0.B0	CONSERVAÇÃO OU REPARAÇÃO		294 295		129 331					423 626
			07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO									
			07.01.09.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.09.B0.B0	OUTROS		38 745							38 745
			07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO									
			07.01.10.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS									
			07.01.10.B0.B0	OUTROS		63 370							63 370
			07.01.11	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS									
			07.01.11.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		615							615
			07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS									
			07.01.15.B0	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		2 460							2 460
			07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA									



**ANEXO 2 – ORÇAMENTO PRIVATIVO - DESPESA (CONTINUAÇÃO)**

**ORÇAMENTOS PRIVATIVOS PARA 2018  
DESENVOLVIMENTO DAS DESPESAS DOS SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS**

MAPA OP-01

Ministério: 09 - CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
 Secretaria: 1 - MCTES - ATIVIDADES - SFA  
 Capítulo: 90 - ENTIDADES PÚBLICAS RECLASSIFICADAS  
 Divisão: 03 - UNIVERSIDADE DO PORTO - FUNDAÇÃO PÚBLICA

PROG	MED	FUNC	CLASS. ECONÓMICA	DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO							TOTAL DESPESAS (EM EUROS)	
					RECEITAS GERAIS	RECEITA PRÓPRIA	TRANSFERÊNCIAS AP	FEDER	FUNDO COESÃO	FSE	FEOGA		OUTRAS
010		019		CIENCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR									
			07.02.05	EDUCAÇÃO - SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO									
				MATERIAL DE TRANSPORTE-LOCAÇÃO FINANCEIRA		10 072							10 072
				<b>Total do agrupamento</b>		409 557		129 331					538 888
		12		OPERAÇÕES EXTRAORÇAMENTAIS									
		12.01		OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO									
		12.01.00		OPERAÇÕES DE TESOURARIA - ENTREGA DE RECEITAS DO ESTADO	1 038 358								1 038 358
		12.02		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA									
		12.02.00		OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA	7 279								7 279
				<b>Total das operações extra-orçamentais</b>	1 045 637								1 045 637
				<b>Total da medida</b>	3 509 954	4 006 133		129 331					7 645 418
				<b>Total do programa</b>	121 069 848	71 341 633	7 111 176	16 430 256	312 338	1 974 048	22 650	6 774 495	225 036 444
				<b>Total das Atividades</b>	121 069 848	71 341 633	7 111 176	16 430 256	312 338	1 974 048	22 650	6 774 495	225 036 444
				<b>Total do organismo</b>	121 069 848	71 341 633	7 111 176	16 430 256	312 338	1 974 048	22 650	6 774 495	225 036 444

## ANEXO 3 – MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE ESTADO 2018 DAS ENTIDADES CONSTITUTIVAS

Em Euros

	Orçamento de Estado 2018	
	Valor	Peso relativo
<b>Reitoria</b>	<b>12 650 073</b>	<b>10%</b>
<b>Serviços Autónomos</b>	<b>7 738 729</b>	<b>6%</b>
Centro de Recursos e Serviços Comuns	4 228 775	3%
Serviços de Ação Social	3 102 168	3%
Centro de Desporto	407 786	0,3%
<b>Unidades Orgânicas</b>	<b>98 518 844</b>	<b>81%</b>
Faculdade de Arquitetura	3 051 782	3%
Faculdade de Belas Artes	2 530 182	2%
Faculdade de Ciências	15 163 227	13%
Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação	1 322 796	1%
Faculdade de Desporto	3 212 214	3%
Faculdade de Direito	1 753 011	1%
Faculdade de Economia	6 259 911	5%
Faculdade de Engenharia	25 282 354	21%
Faculdade de Farmácia	4 842 002	4%
Faculdade de Letras	7 923 935	7%
Faculdade de Medicina	10 588 369	9%
Faculdade de Medicina Dentária	2 331 714	2%
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	4 151 313	3%
Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar	10 106 037	8%
<b>Retenção para recuperação e conservação do património</b>	<b>1 500 000</b>	<b>1%</b>
<b>Valor a distribuir<sup>a</sup></b>	<b>662 203</b>	<b>1%</b>
<b>Total U.Porto</b>	<b>121 069 848</b>	<b>100%</b>

<sup>a</sup> Aguarda definição final da metodologia a aplicar

## ANEXO 4 – MAPA DE PESSOAL - 2016 A 2018

*Em ETIs*

<b>Categoria DGAEP</b>	<b>Ano 2016</b>	<b>Estimativa 2017</b>	<b>Orçamento 2018</b>
Dirigente superior de 1º grau	1,00	1,00	1,00
Dirigente superior de 2º grau	9,00	9,00	9,00
Dirigente intermédio de 1º grau	19,00	18,00	18,00
Dirigente intermédio de 2º grau	23,00	23,00	27,00
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	12,00	15,00	16,00
Docente Ensino Universitário	1 686,58	1 729,78	1 752,69
Técnico Superior	670,20	736,80	746,80
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	432,88	423,88	422,88
Assistente operacional, operário, auxiliar	326,00	348,00	350,00
Informático	62,00	59,00	59,00
Enfermeiro	0,10	0,10	0,10
Téc. Diagnóstico e Terapêutica	17,00	17,00	17,00
Pessoal de Investigação Científica	63,38	89,73	77,73
	<b>3 322,14</b>	<b>3 470,29</b>	<b>3 497,20</b>

.Inclui Efetivos reais em funções - Mapa de Pessoal e Pessoal em mobilidade e em cedência de interesse público a suportar pela U.Porto, nos termos da Circular Série A n.º 1387, de 3 de agosto.

.Não inclui Fiscal Único, Estágios Profissionais, Bolseiros de Investigação, Tarefas e Avenças, Outras Pensões.